

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

FAQI

FACULDADE QI BRASIL

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 – Cohab - Gravataí/RS Fone: (51) 3042-0000

Credenciada pela Portaria nº 935 de 22/03/2005, D.O.U de 23/03/2005

Recredenciada pela Portaria nº 570 de 13/05/2011, D.O.U. de 16/05/2011

Renovação credenciamento pela Portaria nº 1173 de 09/11/2018, D.O.U. de 12/11/2018

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Primeiro relatório parcial
Ano de referência: 2018

GRAVATAÍ-RS
Março de 2019

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

Direção Executiva da Mantenedora:
Regina Soares Teixeira

Direção Regional da IES:
Carla Janaina Teixeira

Direção Geral da IES:
Rosangeli Terezinha Gomes da Costa

Direção Acadêmica da IES:
Luiz Leonardo Denicol

Procuradora Institucional
Zélia Maria Dada dos Santos

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação:
Magali Saraiva

Coordenação do departamento de EaD:
Patrícia Beatriz de Macedo Vianna

**Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em
Processos Gerenciais – modalidade presencial e EaD**
Lucas Kessler de Oliveira

**Coordenação Acadêmica e do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Comercial – modalidade EaD :**
Lucas Kessler de Oliveira

**Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em
Análise e Desenvolvimento de Sistemas– modalidade presencial e
EaD:**
Eduardo Réus de Souza

Coordenação do Núcleo de Apoio Docente e Discente-NADD
Jaqueline Pacheco dos Santos

**Secretária Acadêmica dos Cursos Superiores de Tecnologia-
modalidade presencial:**
Elisete Bicca da Silva

**Secretária Acadêmica dos Cursos Superiores de Tecnologia –
modalidade EaD:**
Fernanda Gonzales de Jesus

LISTA DE SIGLAS

ADS: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CPA: Comissão Própria de Avaliação

CST: Cursos Superior de Tecnologia

EAD: Ensino à Distância

FAQI: Faculdade QI Brasil

IES: Instituição de Ensino Superior

NADD: Núcleo de Apoio Docente e Discente

NSI: Núcleo de Sistemas de Informação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC: Plano Pedagógico do Curso

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que compete à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior. A Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação e prevê que a autoavaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Educação Superior (IES).

A autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

A autoavaliação em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e envolve todos os atores da instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade dos serviços educacionais da FAQI, visando promover sua melhoria contínua, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014). Pretende, também, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da FAQI, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

A instituição vem realizando a avaliação continuamente, desde em 2006, seguindo o que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), levantando indicadores de fragilidades e consolidando os pontos fortes da instituição, estabelecendo estratégias de superação dos mesmos.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. Identificação

Identificação da Mantenedora

Denominação: QI Escolas e Faculdades Ltda.

CNPJ: 93321826/0001-33

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 320 – 3º andar / Porto Alegre -RS
Fone: (51) 3014-0000

Dirigente Principal da Mantenedora

Nome: Regina Soares Teixeira

Cargo: Diretora Executiva

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 320 – 3º andar / Porto Alegre – RS

E-mail: regina@qi.edu.br

Fone: (51) 3014-0000

Identificação da Instituição Mantida

Denominação: Faculdade QI Brasil – FAQI - Ata 05/2018 de 17/11/2018

CNPJ: 93.321.826/0005-67

Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 – Cohab - Gravataí/RS Fone: (51) 3042-0000

Corpo Dirigente da Instituição Mantida:

Nome: Rosangeli Terezinha Tavares Gomes da Costa

Cargo: Diretora Geral da Faculdade

E-mail: rosangeli.costa@qi.edu.br

Corpo Dirigente da Instituição Mantida:

Nome: Luiz Leonardo Denicol

Cargo: Diretor Acadêmico da Faculdade

E-mail: luiz.denicol@qi.edu.br

3. HISTÓRICO DA IES**3.1 Breve Histórico da Mantenedora**

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores,

principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda, DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, a qual a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade de Tecnologia de Gravataí.

Com 6 (seis) unidades de Escola Técnica a QI Faculdades e Escolas Técnicas vislumbrou por meio da grande procura do próprio aluno pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda concretizou o sonho de

abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., atua como Entidade Mantenedora de duas Faculdades de Tecnologia e de quatorze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Logística e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Contabilidade, em Segurança do Trabalho e, em Transações Imobiliárias na modalidade à distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão e Cursos livres de Língua Inglesa. As Faculdades QI, de acordo com seus credenciamentos, ofertam cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presenciais e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Faculdades e Escolas Técnicas QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou ao longo de seus 28 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que lhe foram autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

As Faculdades QI utilizam-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem as Instituição de Educação Superior (IES).

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdades e Escolas, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Faculdades e Escolas vêm resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

3.2 Breve Histórico da Mantida

A Faculdade QI Brasil- FAQI foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005 e, é autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e pela Portaria MEC nº 1599/2005 autorizou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. Seu recredenciamento foi autorizado pela da Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada do D.O.U em 16 de maio de 2011.

Em 2014, foi aberto o pedido de Renovação de Credenciamento, cujo número do processo foi 201418012.

No ano de 2010 a Faculdade QI BRASIL - FAQI solicita o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) polos e autorização para os CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial e CST em Processos Gerenciais. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, compostas por 13 comissões avaliadoras, cujo pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise de Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em 1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4 no Conceito do Curso.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação por meio do Parecer nº 25/2015, apresenta parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta a modalidade em Educação a Distância.

Ao longo de sua recente trajetória, a Faculdade QI BRASI - FAQI tem gradativamente ampliado suas atividades oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes da comunidade na qual está inserida e que propiciem a formação de profissionais altamente qualificados. Investiu na otimização e qualificação dos currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e infraestrutura, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação a Distância, no dia 30 de junho do corrente ano: o Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial pela Portaria do MEC nº 635/17; o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636/17 e, o Curso Superior de Tecnologia de Processo Gerenciais pela Portaria MEC nº 637/17, publicadas no D.O.U de 30/06/2017.

A Faculdade QI BRASIL - FAQI foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação a Distância por meio da Portaria MEC 753/17, publicada no D.O.U de 21/07/2017.

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Iniciação Científica e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

3.3 Missão e Visão

A Faculdade QI BRASIL - FAQI é uma instituição comprometida com a formação, ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **Missão**:

“Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade.”

De acordo com a sua **Visão**, a FAQI pretende:

“Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados.”

Tem por **Valores**:

- Comprometimento

- Sustentabilidade
- Credibilidade
- Cooperação
- Excelência

3.4 Cursos ofertados pela IES

3.4.1 Cursos de Graduação

CURSO	MODALIDADE
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial
	EAD
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Presencial
	EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	EAD

3.4.2 Cursos de Pós-Graduação (modalidade EaD)

- MBA em Gestão Estratégia de Negócios
- MBA em Liderança e Coaching
- Docência na Educação Profissional e Superior

4. APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

Composição da CPA – (2018-2020):

Prof^a Ma. Magali Saraiva	Coordenadora da CPA
Prof^o Me. Silvio César Viegas	Representante docente titular
Prof^o Dr. André Stein	Representante docente suplente
Acad. Huiton Willian Costa da Silva	Representante discente titular
Acad. Lucas Henrique Lemos Soares	Representante discente suplente
Sra. Jaqueline Pacheco da Silva	Representante titular do corpo técnico
Sra. Elisete Bicca da Silva	Representante suplente do corpo técnico

4.1 Das competências da CPA

A CPA atua com autonomia, em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados na IES. A CPA na FAQI objetiva a implementação sistêmica dos processos e a ela compete:

- I. Coordenar os processos de avaliação internos da IES, da graduação presencial e à distância e, da Pós-graduação presencial e à distância.
- II. Elaborar programas e realizar a avaliação interna na IES.
- III. Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP.
- IV. Promover ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES.
- V. Conduzir de forma ética, os processos de avaliação interna.
- VI. Estimular a cultura da autoavaliação no meio Institucional.
- VII. Acompanhar as avaliações externas da IES e de cursos.
- VIII. Acompanhar o desempenho dos estudantes, no EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)
- IX. Formular propostas de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na IES, com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e avaliação externa.
- X. Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- XI. Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

4.2 Funções da coordenação da CPA

Compete a coordenação da CPA

- I. Convocar e presidir as reuniões
- II. Nomear um membro para secretariar a reunião e elaborar a ata da mesma, para aprovação dos presentes.
- III. Representar a comissão junto às instancias internas e externas à IES.
- IV. Prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAE.
- V. Assegurar autonomia do processo avaliativo.
- VI. Preparar as comunicações da CPA e viabilizar a divulgação pertinente.
- VII. Elaborar o relatório final a cada ano e postagem no e-MEC, dentro do prazo legal.

4.3 Do funcionamento da CPA

A Comissão Própria de Avaliação realizará duas reuniões ordinárias a cada semestre letivo. Poderá realizar reuniões extraordinárias sempre que o coordenador e/ou qualquer um dos seus membros solicitar. A dinâmica de funcionamento da CPA presencial e CPA EaD poderá demandar a criação de

grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa.

Compete à CPA:

- I. Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES. No caso da CPA EaD, tanto da sede quanto de seus polos.
- II. As CPAs, presencial e EaD, são responsáveis em elaborar os instrumentos de coleta de dados, para identificação das potencialidades e fragilidades da IES, da sede e de seus polos, no caso da CPA EaD.
- III. Os questionários desenvolvidos pelas CPAs, elaborados de acordo com os cinco eixos e suas respectivas dimensões, devem ser disponibilizados virtualmente para que os alunos possam responde-los, quando da avaliação professor/componente curricular e, para alunos, professores e corpo-técnico quando da avaliação institucional.
- IV. A CPA estabelecerá o cronograma com as ações e período em que os questionários ficarão abertos para resposta no sistema.
- V. Após o período de coleta de informações, o técnico de informática responsável pelos cursos presenciais e EaD enviarão para a Coordenação da CPA, a tabulação da pesquisa com os resultados da sede e de cada polo, bem como o resultado geral da IES.
- VI. Desenvolver um trabalho de sensibilização na IES de forma a atingir uma efetiva participação de toda a comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminários, cartazes, divulgação no site, participação em atividades extracurriculares, dentre outras.

5. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 Objetivos da Autoavaliação

5.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver e consolidar o processo de autoavaliação institucional fornecendo subsídios na dimensão administrativa e pedagógica. A fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

5.1.2 Objetivos Específicos

- Produzir conhecimento acerca do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, sensibilizando a comunidade acadêmica para a importância do processo autoavaliação institucional;
- Implantar na Faculdade QI BRASIL - FAQI um processo de avaliação institucional construído coletivamente que venha a contribuir na sua gestão acadêmica através do autoconhecimento sobre seus próprios processos e na sua função social;
- Identificar as fragilidades da instituição a partir da análise dos indicadores fornecidos pelos órgãos superiores e demais setores da IES;

- Contribuir para o autoconhecimento da instituição, oferecendo subsídios e diretrizes para a melhoria da qualidade do curso e da Instituição;
- Discutir o projeto de autoavaliação da Instituição, seus objetivos e atividades com a comunidade;
- Debater os resultados do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, propondo alternativas.

5.2 Articulação da Avaliação Institucional com o PDI e PPCs

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar intimamente articulados com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo.

A IES deverá se utilizar do processo de avaliação institucional interna e externa para diagnóstico das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o SINAES. O programa se fundamenta nos valores e missão expressos no PDI e se orienta pelas políticas da FAQI.

5.3 Estratégias de Autoavaliação

A CPA coordenará três frentes de desenvolvimento da autoavaliação:

- A frente de sensibilização, de manutenção e desenvolvimento da sintonia da autoavaliação com a comunidade acadêmica. Para tanto, os membros da CPA transmitirão aos acadêmicos as informações sobre a CPA, a composição da CPA e a importância da participação dos acadêmicos e da comunidade civil organizada no processo de autoavaliação;
- A frente de documental com a confecção de questionários para servir de fundamento ao Plano de Ações que será elaborado, posteriormente pela FAQI; e
- Acompanhamento sistemático do andamento das ações descritas no Plano, ao longo do ano de 2019.

6. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Compreendendo a importância da Avaliação Institucional para o seu crescimento, a FAQI tem investido esforços para aperfeiçoar a sua Autoavaliação por meio do fortalecimento da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). Semestralmente a CPA chama discentes, docentes e colaboradores para participarem do processo de Autoavaliação respondendo os questionários propostos e manifestando opiniões que são analisadas e consideradas nos resultados do trabalho avaliativo. Para isso a CPA atuou durante todo o ano de 2018 para que houvesse maior e mais significativo envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica em todo o processo de avaliação, cujo procedimento conta com a coleta de dados dentro da própria comunidade acadêmica, tendo como regramento as diretrizes do SINAES e os regimentos institucionais.

No processo de avaliação interna, dos cursos da modalidade presencial, todos os discentes e todos os docentes foram chamados a participar por meio da

consulta direta, realizada eletronicamente, inovação feita pela CPA neste triênio que se inicia. Todo discente teve acesso ao questionário de avaliação por meio do *google docs* entre os meses de novembro e dezembro de 2018. A participação é voluntária, mas sempre havendo incentivo, através da prática da sensibilização para que o maior número de alunos participe. A prática de sensibilização para participação da Avaliação Institucional seguiu os mesmos procedimentos adotados em anos anteriores. A mesma contou com a colaboração ativa dos coordenadores de curso que se deslocaram a cada sala de aula para sensibilizar e incentivar a participação discente e de toda comunidade academia envolvida, como docentes e técnicos administrativos. Foram colocados cartazes nos murais da IES para alunos e comunidade acadêmica em geral fossem informados do calendário de aplicação da autoavaliação. Abaixo, seguem as reproduções das imagens das peças de divulgação. Abaixo, os cartazes de sensibilização utilizados em 2018:

FACULDADE DE TECNOLOGIA QI BRASIL-FAQI

O QUE É CPA?

CPA é uma comissão que se envolve com a política da Avaliação da Faculdade QI

QUEM FAZ PARTE?

É composta por alunos, professores, colaboradores e comunidade externa



POR QUE PARTICIPAR?

A Avaliação Institucional possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição.

E MAIS....

A Avaliação Institucional colabora com a reestruturação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da FAQI.

PARTICIPE, DÊ SUA OPINIÃO!

Pesquisa de 05 a 30 de novembro 2018



EM NOVEMBRO TEMOS CPA!!!

Em 2018 temos uma inovação: a partir deste semestre, a CPA terá aplicação *on line*!!!!
Você responderá a CPA através do formulário

DE 05 A 30 DE NOVEMBRO



Assim, dentro do período de avaliação, membros da comissão da CPA foram até as salas de aula e os discentes foram convidados a acessar os questionários, através de seus aparelhos de celular, para responder os questionários de avaliação dos docentes que ministraram disciplinas no semestre. Os discentes também puderam avaliar os coordenadores de curso, a direção geral e direção acadêmica da IES, o atendimento e serviços prestados pela secretaria, pela biblioteca, bem como os aspectos de estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de lanchonete, estacionamento, entre outros aspectos, através do questionário de pesquisa institucional. Os discentes que ingressaram na IES em 2018, foram também convidados a responder ao questionário sociodemográfico que tem por objetivo traçar o perfil do estudante da FAQI. Este instrumento ainda foi aplicado de forma experimental.

Da mesma forma, os docentes da instituição foram chamados a participar do processo de avaliação, também realizado eletronicamente através do *google docs*, podendo avaliar a coordenação de curso, a Direção geral e Direção acadêmica, os serviços prestados pela secretaria, serviço de cantina, sala de aulas, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos computadores, acessibilidade, entre outros aspectos. Os docentes também responderam ao questionário sobre o perfil de suas turmas, aplicado de forma experimental, em 2018.

O corpo técnico administrativo da IES também foi convidado a participar da avaliação interna, através do formulário do *google docs*, respondendo sobre aspectos relacionados a IES, sua estrutura física, responsabilidade social, processo de comunicação interno e externo, políticas de pessoal, entre outros.

Assim como a participação dos alunos, as participações do professor e do colaborador do corpo técnico também são voluntárias, havendo esforço da CPA para que, se não todos, o maior número de professores e colaboradores participem para que os dados obtidos na avaliação possam realmente expressar a visão de toda comunidade acadêmica sobre os aspectos apontados acima.

A metodologia utilizada pela CPA para a devolutiva da pesquisa nos cursos da modalidade presencial, tendo como público-alvo os discentes, docentes e corpo técnico, segue o seguinte cronograma:

PESQUISA SEGUIMEN TO	PROFESSOR/ COMPONENTE CURRICULAR		AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	DIREÇÃO GERAL E DIREÇÃO ACADÊMICA DA IES	<u>Divulgação dos resultados:</u> envia por e-mail, pela CPA, aos direção geral e direção acadêmica, 20 dias após a aplicação da pesquisa	<u>Devolutiva:</u> 35 dias após aplicação da pesquisa, direção geral e acadêmica recebem da CPA o Plano de ação de melhorias desenvolvido pelos coordenadores	30 dias após o final do período de aplicação
COORDENADORES DE CURSO	<u>Divulgação dos resultados:</u> envia por e-mail, pela CPA, aos coordenadores, 20 dias após a	<u>Devolutiva:</u> 35 dias após aplicação da pesquisa, coordenadores encaminham	<u>Divulgação dos resultados:</u> 20 dias após o final do período de aplicação, coordenadores, em reunião com	<u>Devolutiva:</u> 60 dias após aplicação da pesquisa, coordenadores de curso recebem da

	aplicação da pesquisa	para CPA o Plano de ação de melhorias	CPA, recebem devolutiva e elaboram o plano de sugestões de melhorias de suas atividades.	CPA a sinaliza com o Plano de ação desenvolvido pela direção com base nas sugestões dadas pelos coordenadores de curso
DOCENTES	<u>Divulgação dos resultados:</u> 20 dias após o final do período de aplicação, professores, em reunião com CPA, recebem devolutiva e elaboram o plano de sugestões de melhorias	<u>Devolutiva:</u> 35 dias após aplicação da pesquisa, professores recebem da CPA a sinaliza com o Plano de ação desenvolvido pelos coordenadores com base nas sugestões dadas pelos professores.	<u>Divulgação dos resultados:</u> 25 dias após o final do período de aplicação, professores, em reunião com CPA, recebem devolutiva e elaboram o plano de sugestões de melhorias	<u>Devolutiva:</u> 60 dias após aplicação da pesquisa, professores recebem da CPA a sinaliza com o Plano de ação desenvolvido pela direção com base nas sugestões dadas pelos professores e coordenadores de curso
DISCENTES	<u>Divulgação dos resultados:</u> 20 dias após o final do período de aplicação, via mural e sites	<u>Devolutiva:</u> cada ação realizada para melhoria deste seguimento, conforme Plano de ação de melhorias desenvolvido pelos coordenadores, é divulgada no mural da CPA.	<u>Divulgação dos resultados:</u> 20 dias após o final do período de aplicação, via mural e sites	<u>Devolutiva:</u> cada ação concluída, conforme Plano de ação de melhorias desenvolvido pela direção é divulgado no mural e/ou sinalizada com cartazes e totens.
CORPO TÉCNICO			<u>Divulgação dos</u>	<u>Devolutiva:</u>

ADMINISTRATIVO			<u>resultados:</u> 25 dias após o final do período de aplicação, pesquisa é afixada no mural da secretaria e, em reunião com a CPA o grupo elabora um plano de sugestões de melhorias	60 dias após aplicação da pesquisa, corpo técnico recebe da CPA a sinaleira com o Plano de ação desenvolvido pela direção com base nas sugestões dadas pelos colaboradores para que possam acompanhar o processo de melhorias.
DIREÇÃO EXECUTIVA DA MANTENEDORA	Após o desenvolvimento do Relatório da Avaliação Institucional, a coordenação da CPA se reúne com a direção executiva da IES para a devolutiva geral dos resultados e apresentação do Plano de ação de melhorias desenvolvido pelos coordenadores, direção acadêmica e direção geral da IES.			

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Própria de Avaliação durante o processo de avaliação dos cursos superiores, modalidade presencial são:

- 1º- Pesquisa aplicada aos alunos da Graduação;
- 2º- Pesquisa aplicada aos docentes;
- 3º - Pesquisa aplicada ao corpo técnico
- 4º- Consolidação dos dados
- 5º- Apresentação dos dados para os docentes, corpo técnico, coordenações e direção da IES para que discutam e apresentem plano de correção e melhoria;
- 6º - Divulgação dos dados coletados no seguimento discentes é publicada no mural da CPA, no terceiro andar da IES;

7º - Devolutiva aos membros da CPA para análise dos planos de correção e melhoria e apresentação do quadro de metas e os desafios e metas previstos para o ano seguinte;

8º - Elaboração do relatório e encaminhamento ao PI para postagem;

9º - Desenvolvimento da sinaleira para acompanhamento da CPA, com as metas e desafios para correção e melhorias para o ano seguinte; e

10º Apresentação do Relatório da CPA a direção executiva da mantenedora

A partir dos dados obtidos nesse processo foi possível:

- Avaliar o desempenho dos docentes e o cumprimento do programa de disciplina;
- Avaliar a atuação dos coordenadores de cursos;
- Avaliar o grau de satisfação dos alunos em relação ao corpo docente, a coordenação e direção;

- Avaliar o grau de satisfação com atendimento da Secretaria;
- Avaliar o grau de satisfação com a Biblioteca (atendimento e acervo);
- Avaliar o grau de satisfação com a infraestrutura e etc.

Em relação aos cursos superiores da modalidade à distância - EAD, o questionário sobre professor/disciplina, primeiro instrumento implantado em 2018, ainda de forma experimental, é aplicado a partir do segundo encontro para componentes curriculares com dois encontros e, no terceiro encontro para componentes curriculares que tem quatro encontros.

Os resultados foram apresentados para os coordenadores de curso e direção acadêmica da IES, com vistas ao monitoramento da qualidade e melhorias que se fizerem necessárias na modalidade EaD e, no próprio instrumento de pesquisa uma vez que em 2018 ainda foi tratado como instrumento-piloto.

Por fim, a CPA busca avaliar em breve os impactos das ações institucionais e da qualidade de ensino do desempenho dos docentes, coordenadores e diretor, na formação dos seus discentes, já que está sendo estudado pela comissão a implantação da pesquisa nos seguimentos egressos e comunidade civil organizada. Além disso, a CPA irá implantar em definitivo em 2019 questionários que pesquisa o perfil sociodemográfico dos alunos, o questionário que pesquisa o perfil das turmas a fim de ampliar a coleta de informações que possam auxiliar na melhoria da qualidade do ensino praticado pela FAQI.

Quanto à modalidade EAD, A CPA está desenvolvendo o questionário de pesquisa institucional e aprimorando o questionário que pesquisa professores e

componentes curriculares, cujos resultados passam a ser apresentados a partir de 2019. A comissão também está aprimorando o processo de devolutiva aos discentes, coordenadores de curso e coordenação do Núcleo de Educação à distância, caminhando, assim, para a avaliação completa, que atinja todos os seguimentos impactam e contribuem para a qualidade de ensino da IES, metas a serem cumpridas no presente triênio.

Além de todas as avaliações citadas acima, serão utilizados para o próximo relatório - segundo parcial-ano exercício de 2019 - informações geradas por outras fontes, a saber:

a) dados do ENADE do curso de Análise e desenvolvimento de sistemas (curso avaliado em 2017, resultado divulgado em 2018) e Processos Gerenciais (curso avaliado em 2018), cujo resultado será divulgado em 2019), além dos planejamento da IES para o desenvolvimento da cultura do ENADE na Instituição;

b) resultados das avaliações feitas pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC por meio da comissão de avaliação *in loco* para a autorização dos cursos de Licenciatura em pedagogia (Bacharelado), Tecnólogo em Sistemas de Internet, Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de sistemas, Tecnólogo em Processos Gerenciais (todos na modalidade EaD);

c) resultados do relatório da comissão externa de avaliação do credenciamento da Instituição;

d) dados obtidos com o avanço da avaliação interna dos cursos da modalidade EAD. A metodologia para a coleta dos referidos dados estão em processo de aperfeiçoamento em 2019.

A intenção, com o uso da informação acima, é de obter a ponderação entre os olhares diferentes para enriquecimento das informações e da análise crítica dos dados. Olhares de quem se encontra dentro da instituição, envolvido em suas atividades, e os olhares daqueles que se encontram fora da instituição juntos permitem uma visão mais completa da IES.

Assim, espera-se que as informações e dados fornecidos pelo relatório sejam utilizados como instrumento de profunda reflexão institucional, referenciando as ações de planejamento institucional. Isto é, a divulgação do presente relatório objetiva que cada membro da comunidade acadêmica possa ter elementos que sustentem uma reflexão crítica e que oriente as práticas e as medidas de aperfeiçoamento da sua atuação individual e de todas as ações e práticas institucionais.

Espera-se, ainda, que as ações da CPA possam ser aperfeiçoadas para garantir maior efetividade aos seus resultados. A CPA também avalia as suas ações criticamente, compreendendo que há necessidade de aperfeiçoamento contínuo. Avalia, portanto, que precisa melhorar as ações de sensibilização com os seus discentes para aumentar a participação na resposta aos questionários, que em 2018 foi respondida por 52% da comunidade acadêmica. Para tanto, entende que precisa garantir maior e melhor divulgação dos seus resultados e,

em especial, das ações de melhoria implementadas a partir da análise dos dados levantados nos questionários respondidos pelos seus discentes. A ideia é poder demonstrar aos discentes que a participação sincera e comprometida no processo de avaliação institucional gera resultados efetivos na melhoria da instituição.

O Plano de Trabalho da CPA para 2018 exigiu um momento de redefinição da metodologia a ser empregada, distribuição de tarefas e, sobretudo, muita reflexão da importância das suas ações. Com efeito, a CPA precisa, para 2019, de muito estudo, principalmente no que tange a pesquisa referente a educação à distância, além de reunir-se periodicamente para poder discutir e sistematizar as suas ações no processo de avaliação, procurando estabelecer as prioridades a ser consideradas em todo o processo de Autoavaliação.

Além disso, a CPA precisa, nesta caminhada de desenvolvimento, enquanto órgão responsável pelo desenvolvimento e consolidação do processo de autoavaliação institucional que fornece subsídios na dimensão administrativa e pedagógica e, que tem como finalidade promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, acompanhar todos os projetos educacionais em andamento na IES, tanto da modalidade presencial quanto da modalidade EAD, tais como atualização do PDI e dos PPCs, projeto ENADE 2019, projeto de Transformação de Organização Acadêmica.

Conquanto tenha havido grande empenho e envolvimento da CPA para que o processo de Autoavaliação institucional possa atender às necessidades institucionais e servir de instrumento de melhoria, a CPA hoje tem consciência de que está num caminho de evolução, de forma que ainda tem necessidade e espaço para crescimento e aperfeiçoamento e espera conseguir alcança-los.

Em síntese, a avaliação aqui relatada é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Assim é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva. Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de conferir credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Dessa forma, a FAQI considera que os dados obtidos possam sempre auxiliar o processo de aperfeiçoamento e melhorias de todas as atividades, a fim de garantir a busca por um ensino de excelência.

7. DIMENSÕES OBSERVADAS NA AVALIAÇÃO

Por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2014. Foi instituído a SINAES, objetivando:

- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;

- Promover a responsabilidade social da IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. Assim, o Ministério da Educação (MEC) passou a utilizar o SINAES como um instrumento de avaliação da qualidade do ensino superior no país, de modo que as Instituições também pudessem aproveitar este sistema como um mecanismo de melhoria e desenvolvimento das suas atividades educacionais.

O SINAES [e composto dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Autoavaliação das instituições;
- Avaliação dos programas de pós-graduação *strictu sensu*,
- Avaliação dos cursos de graduação;
- Avaliação institucional externa;
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

O processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência adotando para isso cinco grandes Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O projeto da FAQI está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES. Os eixos ficam dispostos da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e dimensão 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), dimensão 04 (Comunicação com a sociedade) e a dimensão 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), dimensão 06 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

8. ETAPAS DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

São etapas do processo de autoavaliação da FAQI:

Etapa 1 – Planejamento: envolve as ações prévias ao processo de entrevistas como a atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; datas de aplicação, dentre outras.

Etapa 2 – Sensibilização: comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de coordenadores de curso na divulgação junto às turmas. A sensibilização deve ser um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo. Outras estratégias de sensibilização da comunidade dinâmica para o processo de avaliação definidas pela comissão serão discutidas com membros da comunidade acadêmica (coordenadores, professores, líderes de turma).

Etapa 3 – Questionários: a autoavaliação será realizada por meio de sistema informatizado (formulário do *google docs*), e contará com a participação de toda a sociedade acadêmica (professores, acadêmicos, técnico-administrativo), os quais responderão aos questionários, que deverão contemplar os Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

Etapa 4 - Coleta e análise de dados: são os dados e informações coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido: processamento, tabulação, perfis e formatação de síntese para diferentes discussões e públicos de consensos e contradições. Esses dados serão transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador.

Etapa 5 – Apresentação dos resultados: os resultados disponibilizados nos relatórios de autoavaliação, oficializam os dados coletados e analisados a serem posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias. Os resultados obtidos através do instrumento (questionário) são tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios são encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES. Os coordenadores recebem as avaliações de discentes e docentes para que possam proceder às discussões sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados em reunião docente e elaboram um plano de sugestões de melhorias que é entregue aos coordenadores para posterior discussão com a direção acadêmica e elaboração do Plano de ação de Melhorias. Os responsáveis pelos setores administrativos recebem a avaliação e elaboram plano de sugestões a ser discutido com a direção geral e gerar Plano de ação de melhorias. Acorrem diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

Etapa 6 – Elaboração e acompanhamento do Plano de Ação: é o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Etapa 7 – Retorno à comunidade Acadêmica: esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participam diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram. São feitas reuniões com cada seguimento e discutidos os resultados, resultando na geração de um plano de sugestões de cada

seguimento, exceto os discentes que fazem suas sugestões já no instrumento de pesquisa.

Etapa 8 – Confeção do relatório de autoavaliação institucional: este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas e distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Etapa 9 – Publicidade: é a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comportamento de todos os envolvidos. Os resultados da avaliação respondida pelos discentes (professor disciplina e Institucional) são publicados no mural da CPA, localizado no terceiro andar da IES. Dos Planos de ação de melhorias, de todos os seguimentos pesquisados, são geradas sinaleiras para acompanhamento da CPA. A medida em que as melhorias são executadas, a CPA publica, para os discentes no mural do terceiro andar da IES e sinaliza com cartazes e/ou totens; para os docentes publica no mural da sala dos professores, para o corpo técnico, no mural da secretaria.

Etapa 10 – Devolutiva à direção da mantenedora: A direção da mantenedora recebe os resultados da autoavaliação através da apresentação do relatório de autoavaliação institucional.

9. DESENVOLVIMENTO

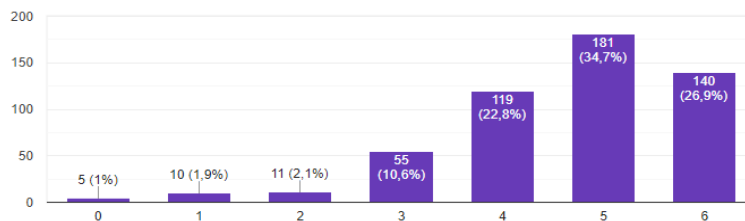
Neste item são disponibilizados os resultados de 2018 referentes a pesquisa professor e componente curricular a autoavaliação institucional.

O processo de Autoavaliação de 2018 foi orientado pela normativa do SINAES e considerou os dados e as informações referentes a cada eixo e dimensão da Lei N. 10.861. Para análise e confecção desse relatório, foram considerados os resultados obtidos na avaliação das ações institucionais desenvolvidas no ano de 2018, conforme previsto nas metas do PDI (2016-2020). Ao final do relatório, considerando o resultado da Autoavaliação, a CPA apresenta o Plano de melhorias desenvolvido pelos coordenadores de cursos para o seguimento que avalia professor e disciplina e para o seguimento Institucional que traz a avaliação dos docentes em relação à IES. É também apresentado o Plano de ação desenvolvido pela Direção Geral e Direção acadêmica da IES a partir dos resultados da Avaliação Institucional apresentados pelos seguimentos discentes e corpo técnico.

Resultados referentes à pesquisa professor e componente curricular

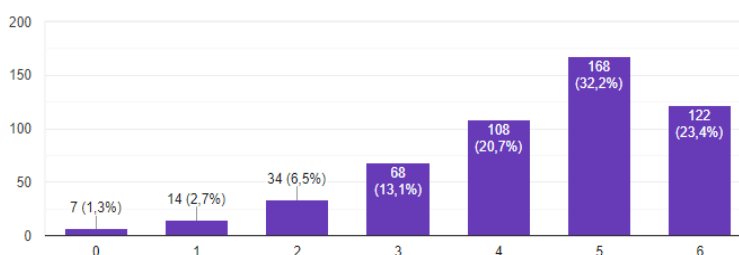
1- Você avalia seu curso como excelente.

521 respostas



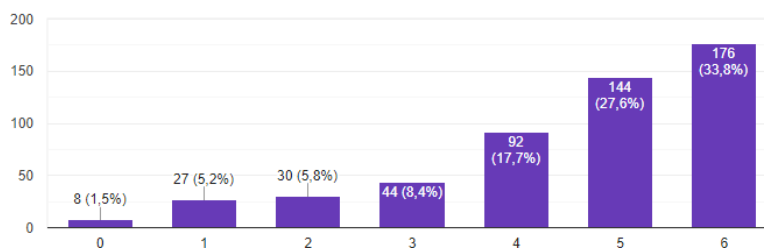
2- Você avalia a participação da coordenação do seu Curso como excelente.

521 respostas



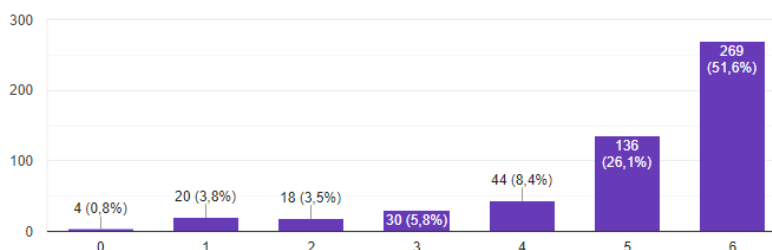
3- A didática adotada facilitou a aprendizagem.

521 respostas



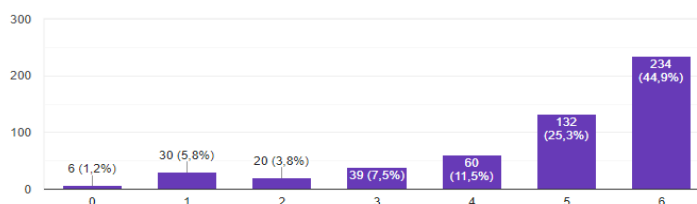
4- O professor demonstrou disponibilidade para esclarecer dúvidas.

521 respostas



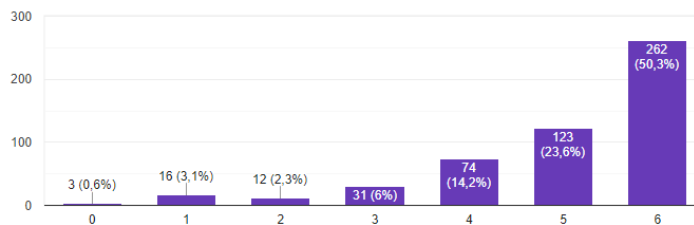
5- O professor expôs com clareza os conteúdos da disciplina seguindo o plano de ensino.

521 respostas



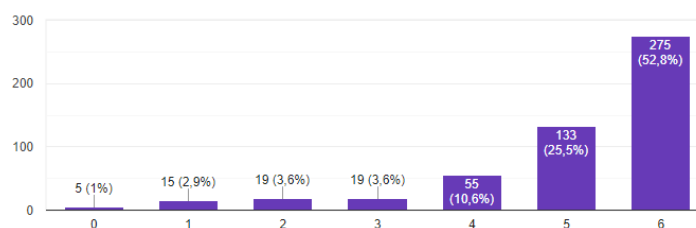
6- O professor incentiva a participação, discussão e expressão de ideias sobre o assunto em estudo.

521 respostas



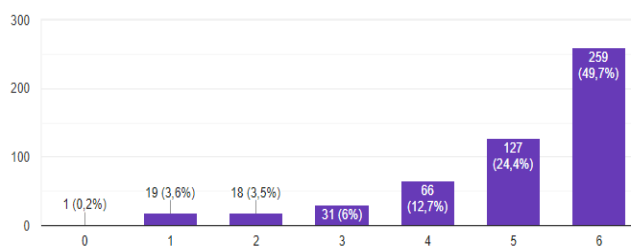
7- O professor demonstrou estar atualizado com as tendências relacionadas à disciplina.

521 respostas



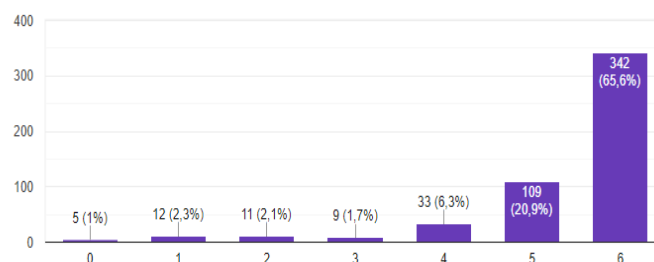
8- O professor relaciona teoria com prática.

521 respostas



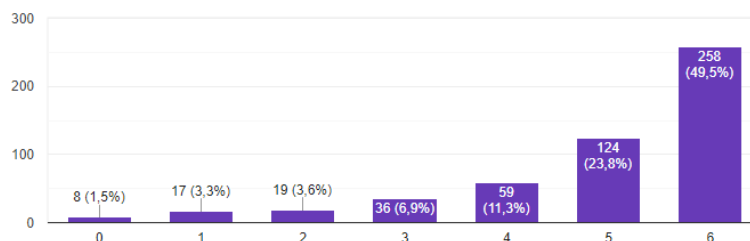
9- O professor cumpre o horário de aula.

521 respostas



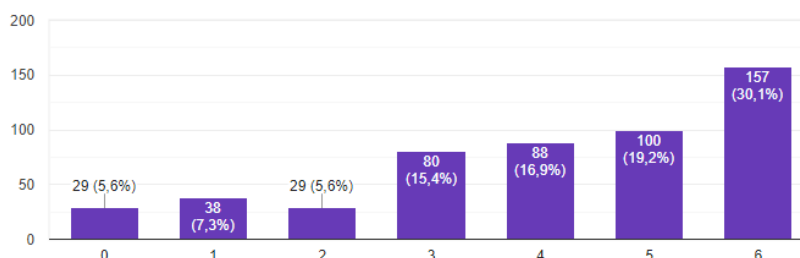
10- O professor disponibiliza materiais (atividades, artigos, exercícios, apresentações) no AVA (Moodle).

521 respostas



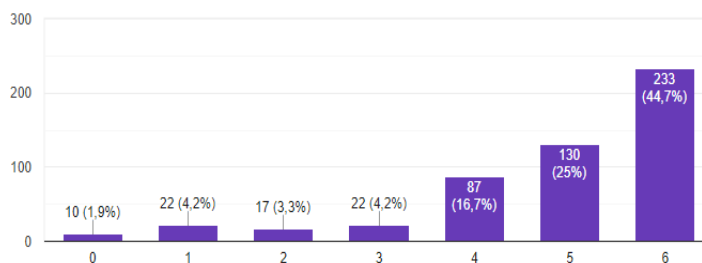
11- O professor incentiva o uso da biblioteca virtual.

521 respostas



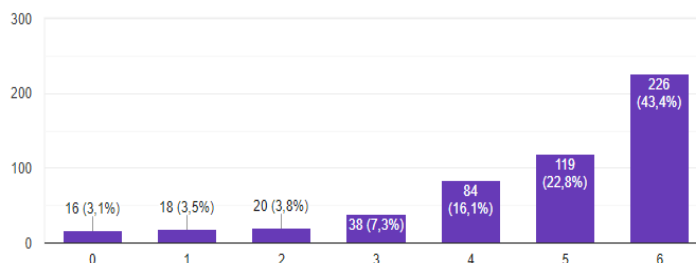
12- A disciplina teve ligação com as demais do curso.

521 respostas



13- Houve relevância dessa disciplina para sua formação profissional.

521 respostas



Os resultados apontam índice positivo de satisfação dos alunos em relação aos professores e aos componentes curriculares ministrados, com média de 82,4% no indicador entre 4 e 6. A maior fragilidade reside na questão sobre o incentivo do professor ao uso da biblioteca virtual por parte dos alunos, com índice de 66,2 no indicador entre 4 e 6.

A FAQI tem investido em capacitação docente, visando o desenvolvimento dos professores enquanto facilitadores do processo ensino-aprendizagem. Nas capacitações, os docentes vêm desenvolvendo expertise no uso de metodologias ativas, problematização e desenvolvimento de competências e habilidades do aluno. Em relação ao incentivo ao uso da biblioteca virtual, os docentes buscam realizar atividades onde os mesmos são remetidos a plataforma Pearson para pesquisa.

Resultados referentes à autoavaliação institucional

Neste item, a cada um dos eixos avaliativos procura-se avaliar como se deu a adequação entre as dimensões, o proposto no PDI, as ações da FAQI para essa adequação.

Em cada eixo avaliado procura-se ponderar comparativamente aos anos anteriores, a fim de saber como a FAQI vem adequando suas ações, de forma a atender suas metas e objetivos, manter elevada a satisfação de seus discentes, docentes e colaboradores e, sobretudo, como mantém a qualidade do ensino ofertado.

9.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

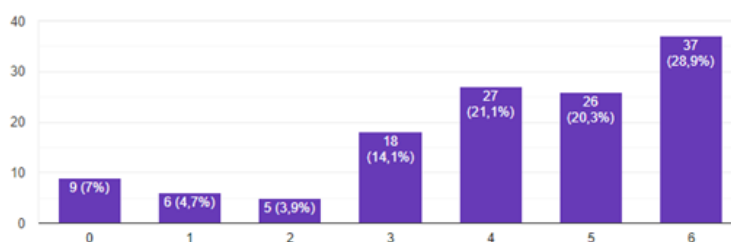
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Este eixo está relacionado com a dimensão Planejamento e Avaliação, cujo objetivo é verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento.

Para o Eixo 1, a CPA buscou informações, junto à comunidade acadêmica sobre o Planejamento e Avaliação, através de questões que perguntam sobre os procedimentos da Autoavaliação enquanto ferramenta de melhoria contínua e a adequação dos processos e atividades e seu alinhamento com o que é proposto pelo PDI e PPCs dos cursos:

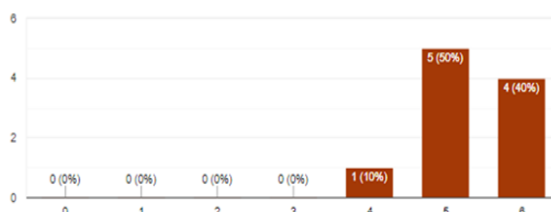
A Faculdade de Tecnologia- FAQI verifica os procedimentos de autoavaliação (CPA), como forma de melhoria contínua da qualidade.

128 respostas



A Faculdade de Tecnologia-FAQI está preocupada e busca adequar e melhorar continuamente seus processos e o planejamento de suas atividades, alinhando a proposta pedagógica aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

10 respostas



Como pode ser verificado a partir da análise dos gráficos acima, a comunidade Acadêmica, em sua maioria, percebe com clareza que a CPA é uma ferramenta que proporciona subsídios para a IES desenvolver o planejamento de melhorias de seus cursos através da pesquisa realizada, divulgação dos resultados e acompanhamento dos Planos de ação de melhorias (Indicador de 70,3% ente 4 e 6). Denota-se que a forma com que a CPA tem atuado enquanto ferramenta para o planejamento educacional está em consonância com as necessidades da IES no que tange a busca da excelência em educação superior. Da mesma forma, o planejamento e avaliação são visto em total alinhamento (Indicador de 100% entre 4 e 6) com os PPCs e com o PDI. Melhorias realizadas em 2018 em relação à CPA, PDI e PPCs:

- A CPA passou a ser *on line*, visando as necessárias economias de papel, *tonner* e horas de trabalho de seus membros;
- A CPA, em 2018, passou a buscar junto à comunidade acadêmica, sugestões de melhorias para as questões apontadas com índices de 1 a 3;
- A Comissão também passou a compartilhar com a comunidade acadêmica a sinaleira com os Planos de Ação de Melhorias para o acompanhamento da realização de cada item projetado, a fim de demonstrar de forma transparente as ações da CPA e da IES;
- Em 2018, os coordenadores de cursos iniciaram um processo de revisão e atualização do PDI em função de entrada dos cursos da modalidade EAD na Instituição. Da mesma forma, outros PPCs para os cursos EAD foram desenvolvidos e os PPCs dos cursos presenciais estão sendo atualizados.
- A CPA passou a ser mais participativa em relação ao desenvolvimento do PDI e PPCs.
- Ainda precisa haver, por parte da CPA, maior sensibilização de sua importância para que a adesão do corpo discente seja maior.

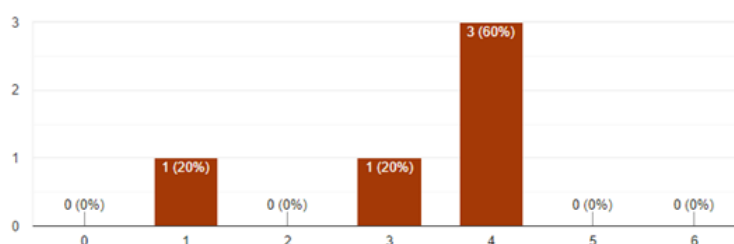
9.2 Eixo 2-Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional

O eixo 2 está relacionado com a dimensão 1, concernente à missão da FAQI e seu PDI. Esta dimensão visa analisar o PDI, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento.

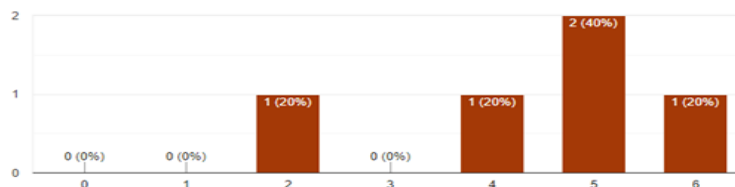
Respostas do Corpo Técnico

A missão da QI "Preparar pessoas para a vida profissional bem sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade." A Visão da QI " Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados." A missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia-FAQI.



O PDI é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Você conhece o PDI da FAQI e os conteúdos acima mencionados.

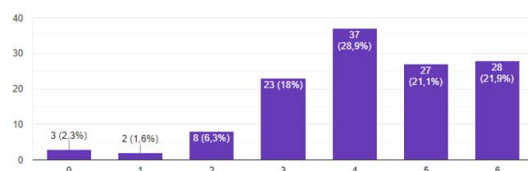
5 respostas



Respostas dos Discentes:

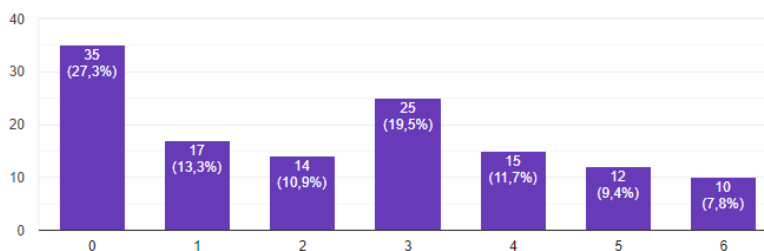
A missão da QI "Preparar pessoas para a vida profissional bem sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade." A Visão da QI " Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados." A missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia-FAQI.

128 respostas



Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

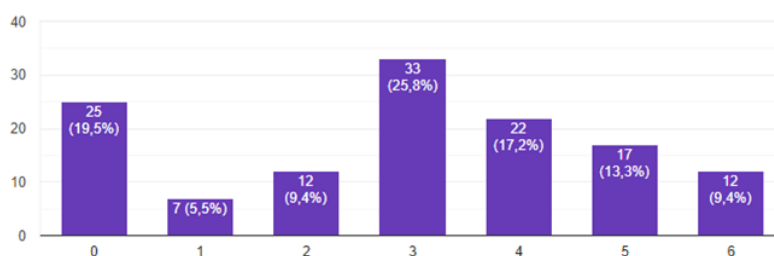
128 respostas



Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC).

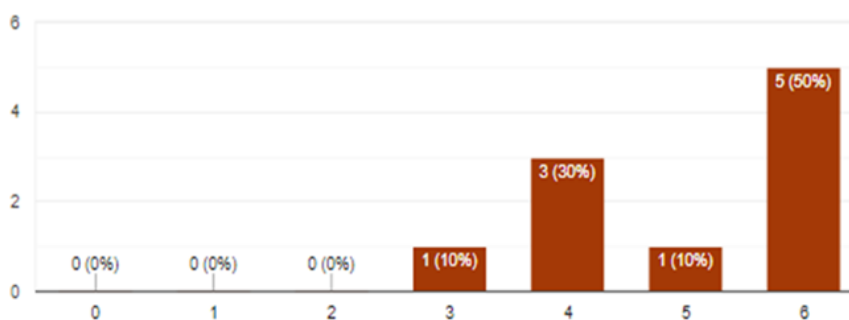


128 respostas



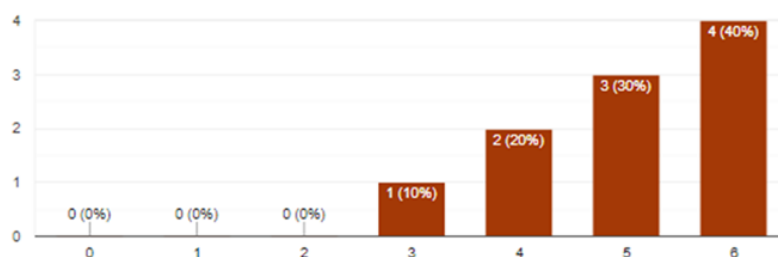
Respostas dos Docentes

A missão da QI "Preparar pessoas para a vida profissional bem sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade." A Visão da QI " Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados." A missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia-FAQI.

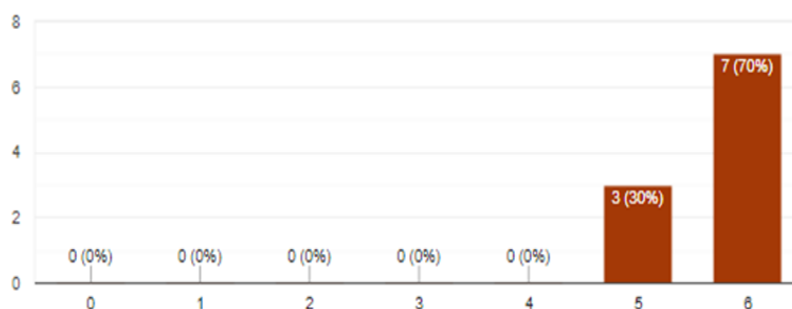


Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

10 respostas

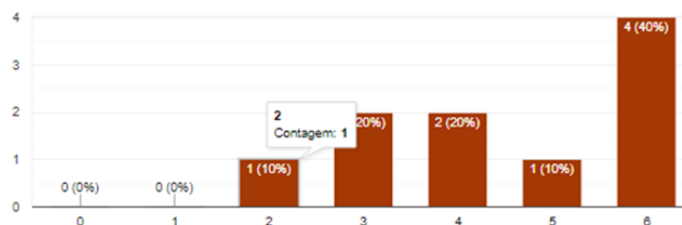


Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC).



Existe coerência entre o que é planejado e o que é realizado, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em termos de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

10 respostas



A análise dos gráficos acima refere que tanto a missão quanto a visão da IES transmitem as finalidades, objetivos e compromissos propostos:

Corpo Técnico: indicador de 60% entre 4 e 6

Discentes: indicador de 71,9% entre 4 e 6

Docentes: indicador de 90% entre 4 e 6

Em relação ao PDI, este é conhecido por 80% do Corpo Técnico e dos docentes (indicador entre 4 e 6). Já em relação aos discentes, dos respondentes apenas 28,9% tem conhecimento sobre o PDI (indicador entre 4 e 6), sendo que a maioria, 43,9% refere não conhecer o PDI (indicador entre 1 e 3) e, 27,3% não sabem responder sobre o PDI.

As respostas sobre o PPC dos cursos indicam que 100% dos docentes tem conhecimento sobre os PPCs dos cursos em que lecionam, enquanto 80,6% dos discentes referem conhecer o PPC do seu curso (indicador entre 4 e 6). Os docentes, também trazem que há coerência entre o que é planejado e o que é realizado de acordo com o PDI e o PPI, quanto ao ensino, pesquisa e extensão (indicador entre 4 e 6).

Denota-se a necessidade de melhorar a comunicação aos alunos sobre estas duas importantes ferramentas de gestão, com ações que levem os discentes a conhecê-las enquanto ferramentas de planejamento educacional.

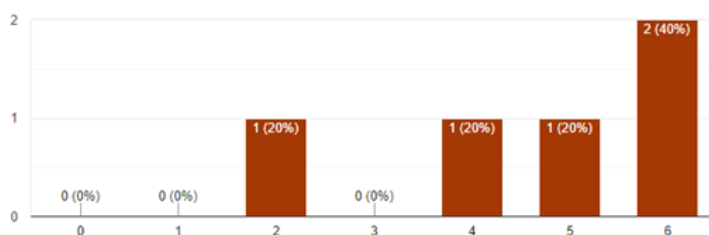
Dimensão 03: Responsabilidade Social

Esta dimensão tem como objetivo analisar as ações de responsabilidade social da FAQI prioritariamente em relação à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Respostas do Corpo Técnico

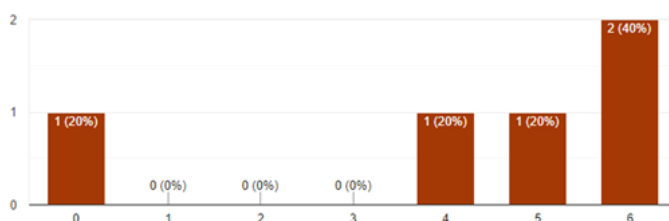
Os cursos oferecidos pela Faculdade de Tecnologia-FAQI são importantes para o desenvolvimento da região em que a mesma está inserida.

5 respostas



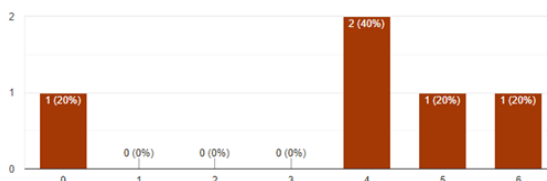
A Faculdade de Tecnologia- FAQI está empenhada em ações para o desenvolvimento social a partir da promoção de ações de cidadania e inclusão social- minorias étnicas, pessoas com deficiência (Semana da Responsabilidade Social, Natal Solidário, Páscoa Solidária, Dia da Criança, dentre outros).

5 respostas



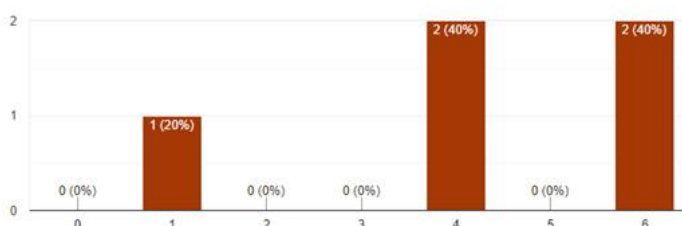
A Faculdade de Tecnologia- FAQI mantém constantes relações com mercado de trabalho (empresas, indústrias, dentre outros), instituições culturais, instituições educacionais, organizações não governamentais, sindicatos e outras.

5 respostas



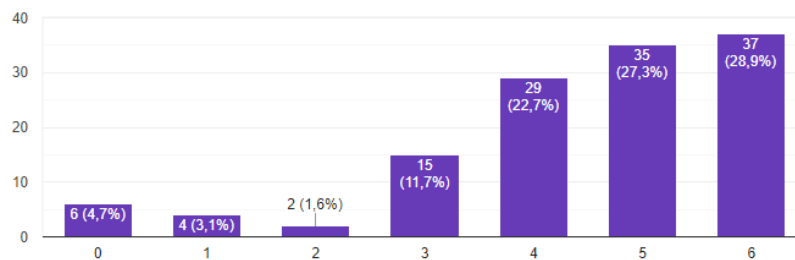
A Faculdade de Tecnologia- FAQI mantém ações institucionais para a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural (Intervalo Cultural, Feira do livro, dentre outros).

5 respostas



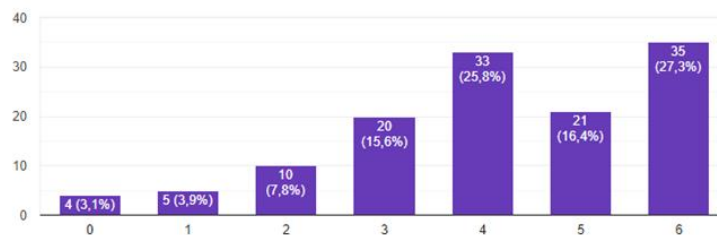
Respostas dos Discentes:

A Faculdade de Tecnologia- FAQI está empenhada em ações para o desenvolvimento social a partir da promoção de ações de cidadania e inclusão social- minorias étnicas, pessoas com deficiência (Semana da Responsabilidade Social, Natal Solidário, Páscoa Solidária, Dia da Criança, dentre outros).



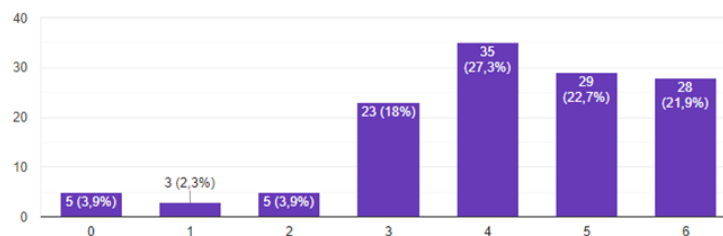
A Faculdade de Tecnologia- FAQI através de sua Central de Vagas, mantém constantes relações com mercado de trabalho (empresas, indústrias, dentre outros), instituições culturais, instituições educacionais, organizações não governamentais, sindicatos e outras.

128 respostas



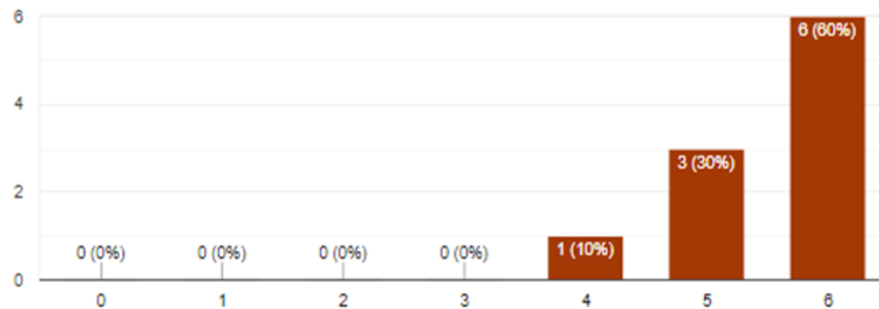
A Faculdade de Tecnologia- FAQI mantém ações institucionais para a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural (Intervalo Cultural, Feira do livro, dentre outros).

128 respostas

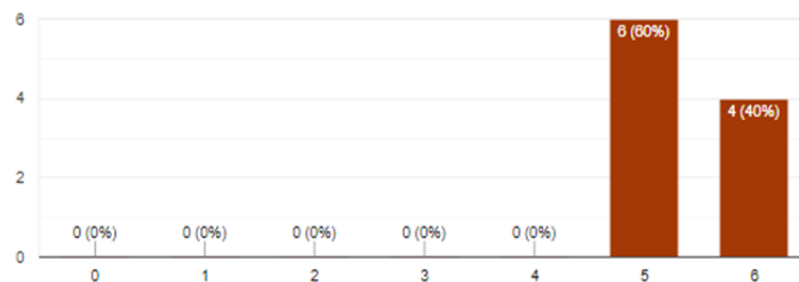


Respostas dos Docentes

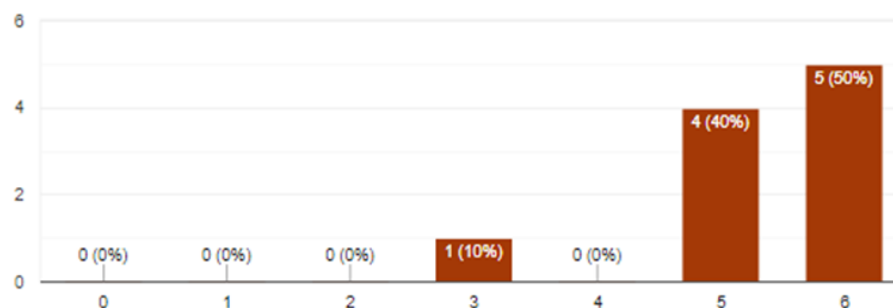
Os cursos oferecidos pela Faculdade de Tecnologia-FAQI são importantes para o desenvolvimento da região em que a mesma está inserida.



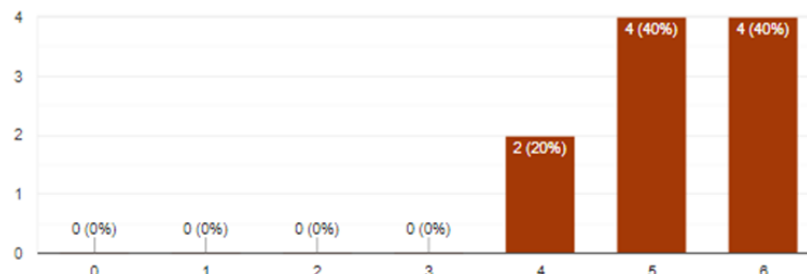
A Faculdade de Tecnologia- FAQI está empenhada em ações para o desenvolvimento social a partir da promoção de ações de cidadania e inclusão social- minorias étnicas, pessoas com deficiência (Semana da Responsabilidade Social, Natal Solidário, Páscoa Solidária, Dia da Criança, dentre outros).



A Faculdade de Tecnologia- FAQI mantém constantes relações com mercado de trabalho (empresas, indústrias, dentre outros), instituições culturais, instituições educacionais, organizações não governamentais, sindicatos e outras.



A Faculdade de Tecnologia- FAQI mantém ações institucionais para a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural (Intervalo Cultural, Feira do livro, dentre outros).



As respostas dados pelo corpo técnico (80% com indicador entre 4 e 6), discentes (73,4% com indicador entre 4 e 6) e docentes (97,5% com indicador entre 4 e 6) referem que os cursos ofertados pela FAQI são importantes para o desenvolvimento da região; que a IES se preocupa em realizar ações para o desenvolvimento social, inclusão social, minorias étnicas e pessoas com deficiência; que existe uma constante relação entre a IES e o mercado de trabalho da região onde a mesma está inserida e, que a IES mantém ações que guardam a memória cultural, produção artística a patrimônio cultural da região.

A FAQI, através do NADD (Núcleo de Apoio Docente e Discente) promove eventos anuais que levam a comunidade acadêmica a se envolver com ações que envolvem alunos, colaboradores e professores com a comunidade que está no entorno da IES como forma de aproximar os moradores no meio acadêmico, proporcionando serviços que beneficie a população carente da região (Natal Solidário, Páscoa Solidária, Dia da criança, Dia da responsabilidade Social, Feiras de empregos, etc.).

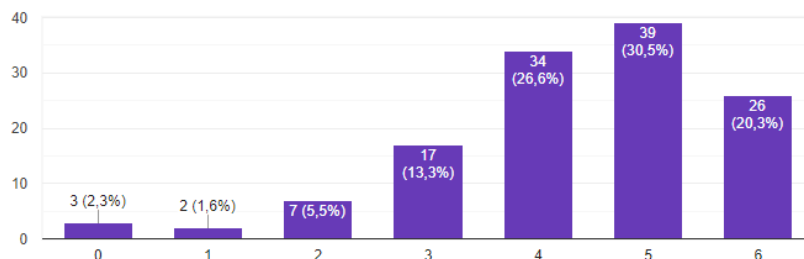
9.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Esta dimensão tem como objetivo avaliar metodologias, construção de competências, indicadores de aprendizagem, interdisciplinaridade, produção científica, prática docente.

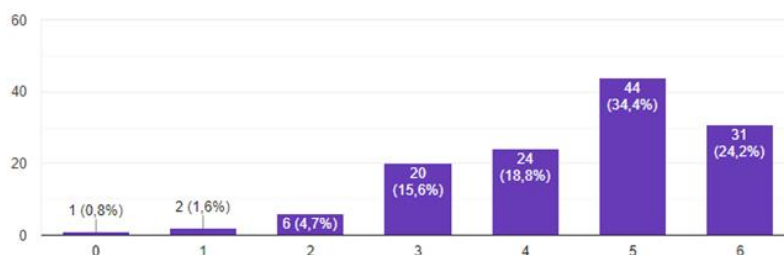
Respostas dos Discentes

As diversas metodologias usadas pelos docentes de meu curso contribuem para o meu aprendizado (metodologias compreendem: aulas ministradas, trabalhos em aula ou extraclasse, pesquisas de campo, palestras, visitas, viagens de estudo, educação a distância, elaboração do TCC/Plano de Negócios, dentre outras).



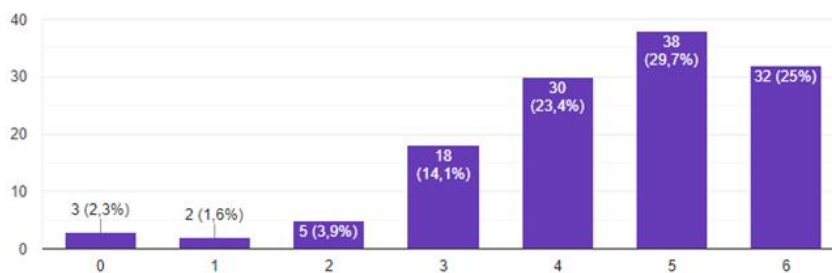
Os diferentes instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, resenhas, relatórios, seminários, pesquisas, dentre outros) aplicados pelos docentes de meu curso estão coerentes com o que se quer verificar referente a minha aprendizagem.

128 respostas



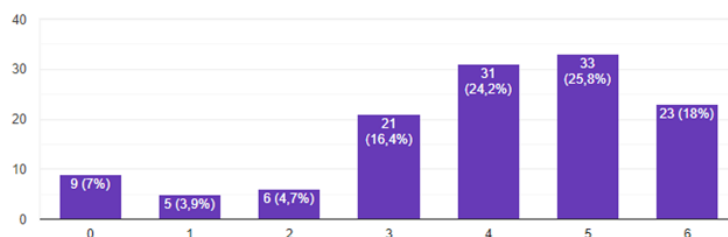
As competências adquiridas no meu curso contribuem para suprir as necessidades das empresas/organizações da região.

128 respostas



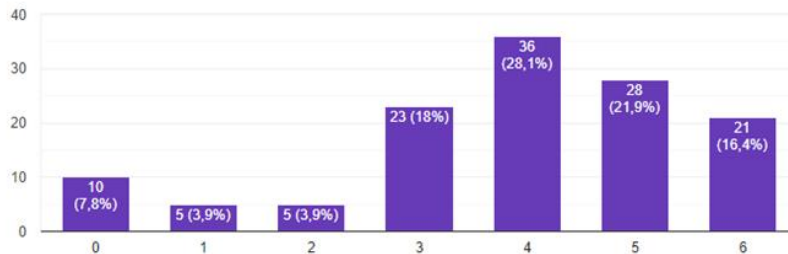
A Faculdade de Tecnologia-FAQI estimula a pesquisa (por meio de formação de grupo de pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa com auxílio de alunos/bolsistas pesquisadores e pela publicação dos resultados).

128 respostas



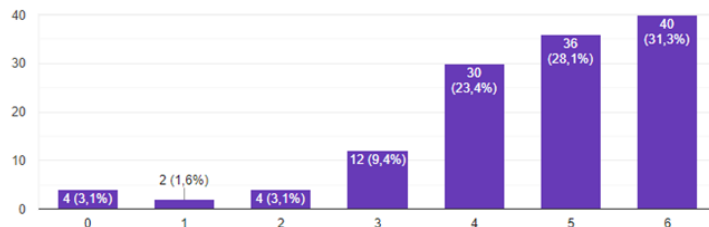
As pesquisas desenvolvidas pela Faculdade de Tecnologia- FAQI contribuem para o desenvolvimento local/regional.

128 respostas



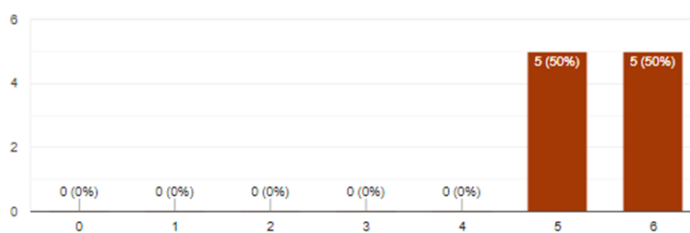
A Faculdade de Tecnologia- FAQI estimula ações de extensão e intervenções sociais que atendem as necessidades sociais da comunidade regional como cursos, eventos, projetos sociais (Páscoa e Natal Solidário, Dia da Criança, entre outros) e culturais (Intervalo Cultural, Feira do Livro, dentre outros).

128 respostas



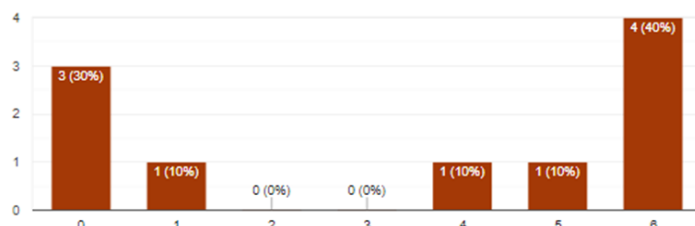
Respostas dos Docentes

As diversas metodologias que utilizo como docente contribuem na construção de competências dos alunos e aliam teoria e prática de forma interativa.



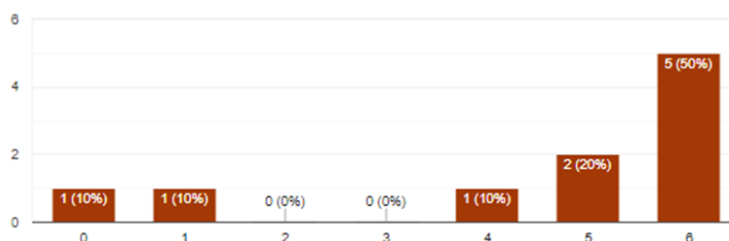
Os indicadores de aprendizagem presentes nos planos de ensino de cada disciplina do curso onde sou docente são importantes e contribuem na construção das competências dos alunos (faça uma análise referente a cada curso em que você leciona e responda especificamente)

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

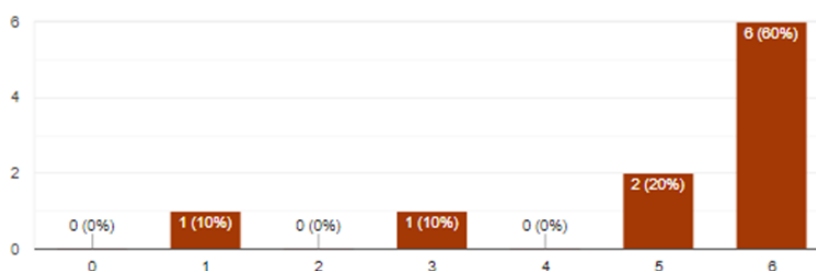


PROCESSOS GERENCIAIS

10 respostas

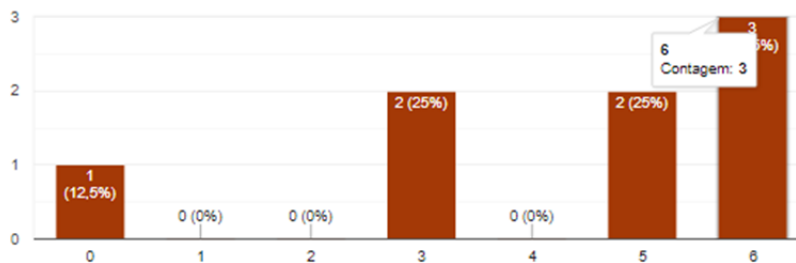


O feedback repassado sobre o que é preciso ser melhorado contribui para minha prática docente.

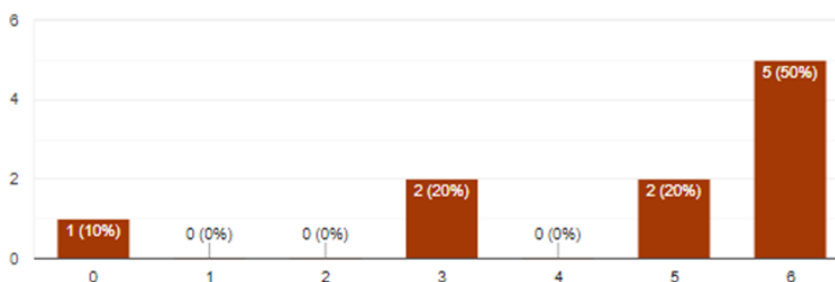


A estrutura curricular do curso contribui para a formação do perfil profissional dos alunos concluintes (faça uma análise referente a cada curso em que você leciona e responda especificamente)

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

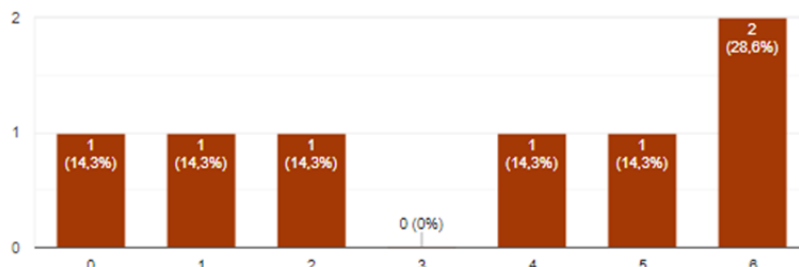


PROCESSOS GERENCIAIS

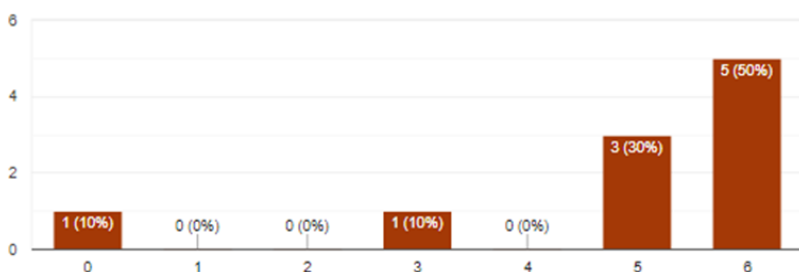


As disciplinas do curso onde sou docente estão coerentes com as demandas da sociedade (faça uma análise referente a cada curso em que você leciona e responda especificamente)

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



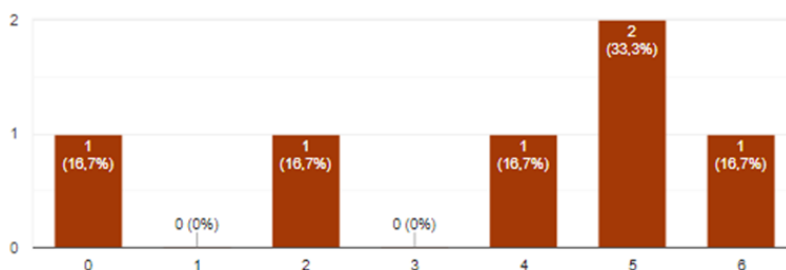
PROCESSOS GERENCIAIS



A Faculdade de Tecnologia-FAQI estimula a melhoria do ensino (apoio aos alunos e interdisciplinaridade). Faça uma análise referente a cada curso em que você leciona e responda especificamente.

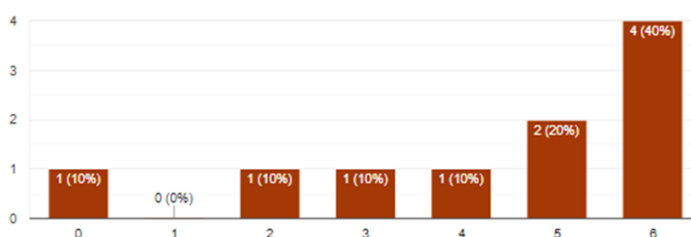
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

6 respostas

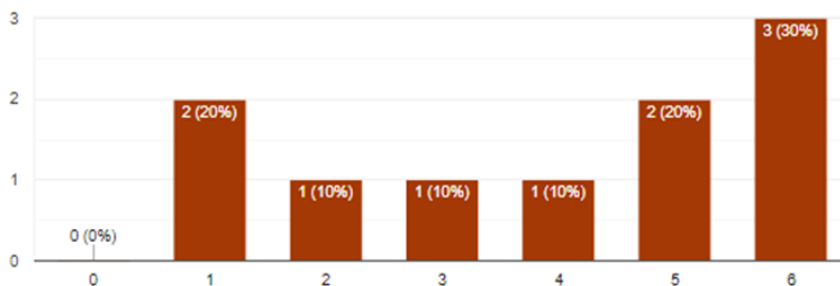


PROCESSOS GERENCIAIS

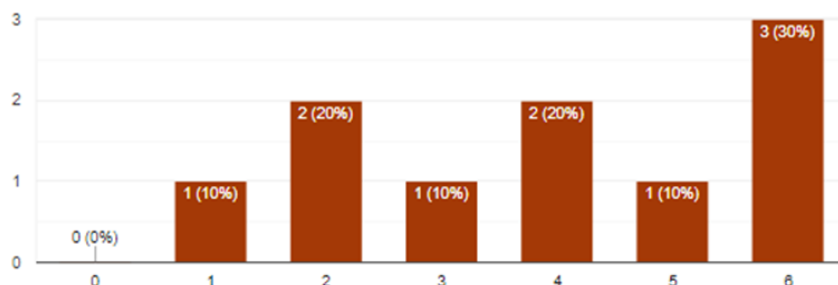
10 respostas



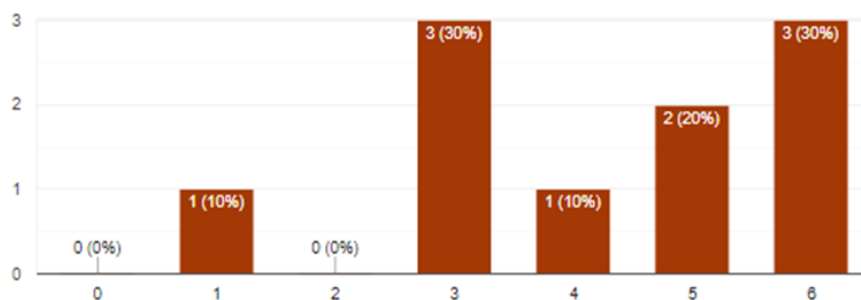
A Faculdade de Tecnologia-FAQI produz pesquisas científicas que são relevantes para a sociedade e comunidade.



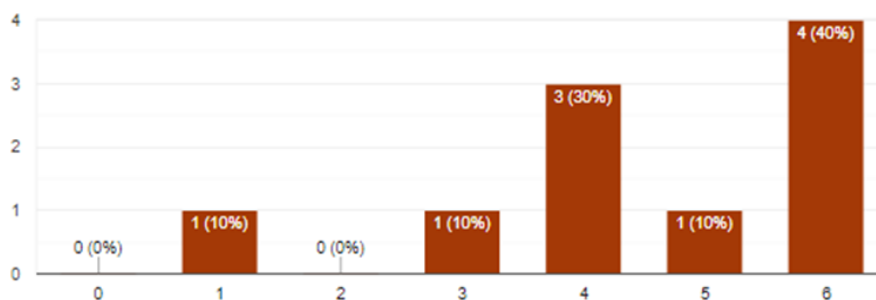
A Faculdade de Tecnologia-FAQI estimula a produção científica, publicações, participação em eventos e congressos.



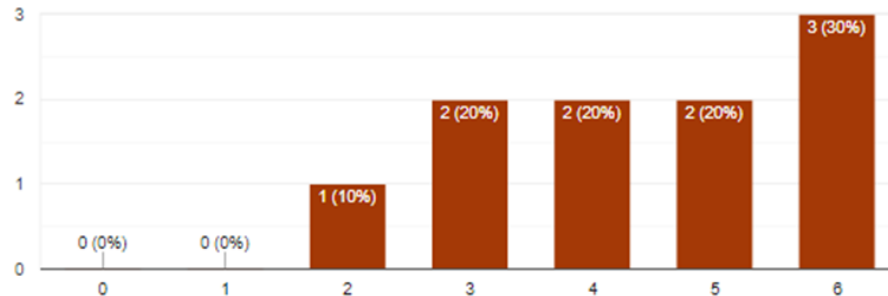
A Faculdade de Tecnologia-FAQI implementa ações de extensão e intervenções sociais que atendam as necessidades da comunidade regional.



A Faculdade de Tecnologia-FAQI articula a extensão e intervenções sociais com as atividades de ensino e pesquisa.



A Faculdade de Tecnologia-FAQI está empenhada no oferecimento e expansão de cursos de pós-graduação.



A dimensão 2, representada pelos gráficos acima, referem que 77,4% dos discentes e 100% dos docentes, avaliam a metodologia utilizada como fator de contribuição para construção das competências dos alunos, tendo a prática e a teoria aliadas de forma interativa, contribuindo, portanto, com o aprendizado dos discentes (indicador entre 4 e 6). Os indicadores de aprendizagem presentes no plano de ensino são percebidos como positivos para 77,4% dos alunos e por 80% dos discentes (indicador entre 4 e 6). Em relação ao feedback enquanto ferramenta de desenvolvimento da prática docente, 80% dos professores avalia, com indicador entre 4 e 6. A estrutura curricular dos cursos é referida pelos professores de Análise e desenvolvimento como positiva por 52,4% de satisfação, enquanto que os professores de Processos Gerenciais avaliam com 80% de positividade (indicadores entre 4 e 6). A coerência das disciplinas em relação às demandas da sociedade é avaliada pelos professores com 57,2% em relação ao curso de Análise e desenvolvimento de sistemas e com 80% em relação ao curso de Processos gerenciais (indicador entre 4 e 6). O uso da interdisciplinaridade é vista como positiva pelos professores de Análise e desenvolvimento e por 70% dos professores de Processos gerenciais (indicador entre 4 e 6). Em média, 67,2% dos alunos percebem a existência de estímulo à pesquisa científica por parte da IES (indicador entre 4 e 6), enquanto 60% dos professores referem que a IES tem produção científica relevante para a sociedade e comunidade indicador entre 4 e 6). A implementação de ações de extensão e intervenções sociais é percebida por 70% de professores e 82,8% dos alunos (indicador entre 4 e 6). 70% dos professores refere o empenho da IES em ofertar cursos de pós-graduação (indicador entre 4 e 6).

Em 2018, a capacitação docente focou no desenvolvimento dos professores para o uso das metodologias ativas, gerando várias ações de interdisciplinaridade, tais como a sala de aula invertida. Os docentes também desenvolveram novas práticas de avaliação, tais como júri simulado, o que tem contribuído para a melhoria dos processos avaliativos, tornando-os mais práticos.

As pós-graduações passaram a ser ofertadas no formato EaD, proporcionando que um número maior de alunos possa cursar.

Aos professores, foram ofertadas oportunidades de pesquisa, com abertura do edital em 2017, sendo as pesquisas iniciadas em 2018.

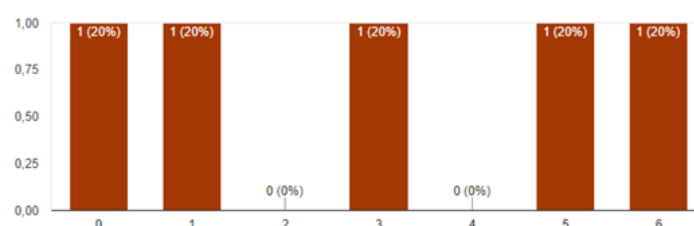
Dimensão 04: Comunicação com a sociedade

O objetivo da dimensão 4 é avaliar a comunicação da FAQI com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Respostas do corpo técnico

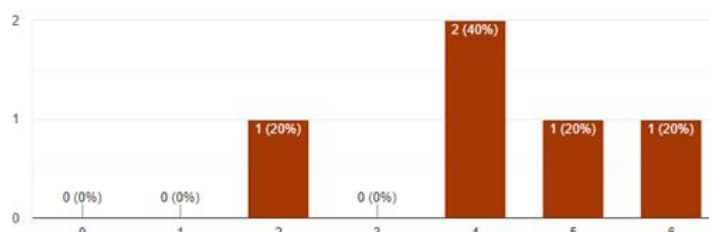
As estratégias de comunicação interna (informações vindas da secretaria, das coordenações, da direção, informativo do aluno, manual do aluno, dentre outros) adotadas pela Faculdade de Tecnologia- FAQI são adequadas e garantem a qualidade das informações repassadas.

5 respostas



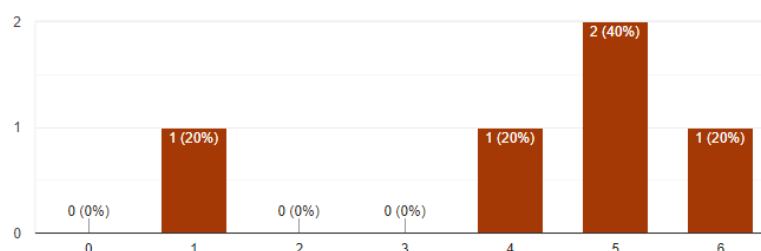
As estratégias de comunicação externa adotadas pela Faculdade de Tecnologia-FAQI (outdoor, propaganda rádio, tv entre outros) garantem a divulgação das informações sobre a IES e os cursos ofertados.

5 respostas



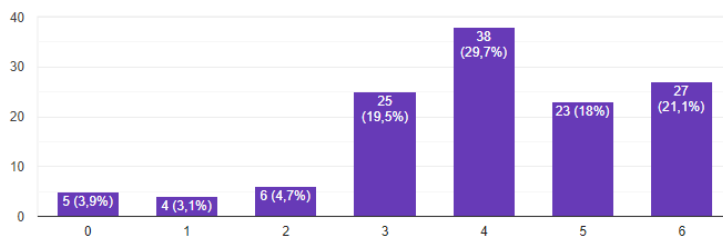
11- Você conhece a CPA (Comissão Própria de Avaliação).

5 respostas



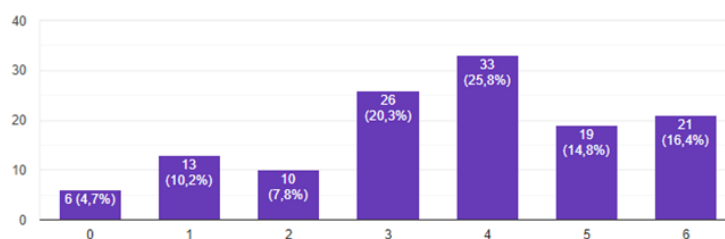
Respostas dos discentes

As estratégias de comunicação externa adotadas pela Faculdade de Tecnologia-FAQI (outdoor, propaganda rádio, tv entre outros) garantem a divulgação das informações sobre a IES e os cursos ofertados.



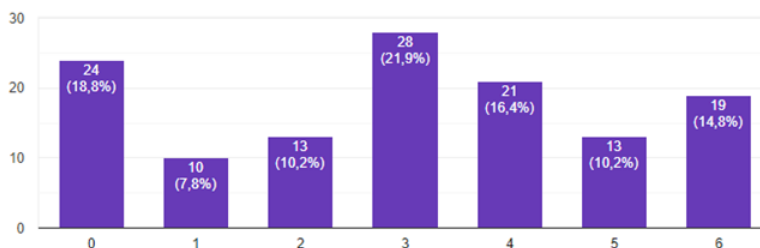
As estratégias de comunicação interna (informações vindas da secretaria, das coordenações, da direção, informativo do aluno, manual do aluno, dentre outros) adotadas pela Faculdade de Tecnologia- FAQI são adequadas e garantem a qualidade das informações repassadas.

128 respostas



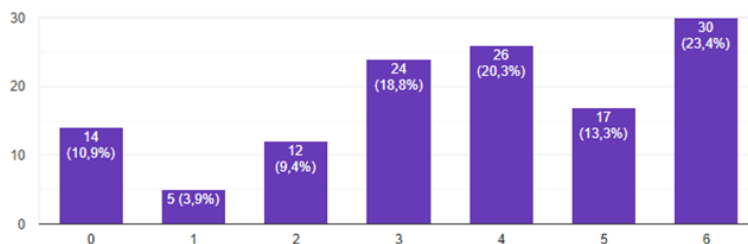
Você conhece os serviços de ouvidoria da FAQI.

128 respostas



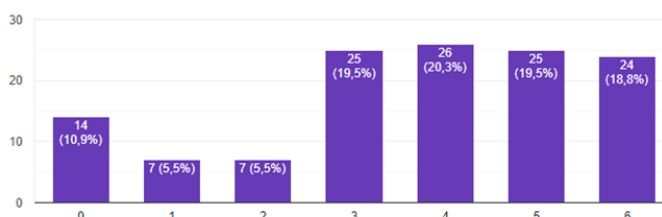
Você conhece a CPA (Comissão Própria de Avaliação).

128 respostas



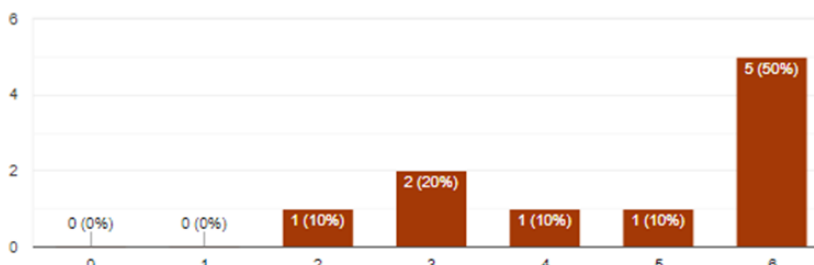
A Faculdade de Tecnologia-FAQI possui procedimentos e normas que estão formulados e são conhecidos (manual do aluno, regimentos, regulamentos, normativas, dentre outros).

128 respostas

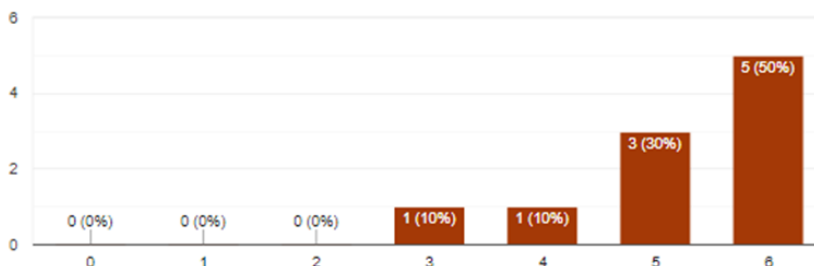


Respostas dos docentes

As estratégias de comunicação externa adotadas pela Faculdade de Tecnologia-FAQI (outdoor, propaganda rádio, tv entre outros) garantem a divulgação das informações sobre a IES e os cursos ofertados.

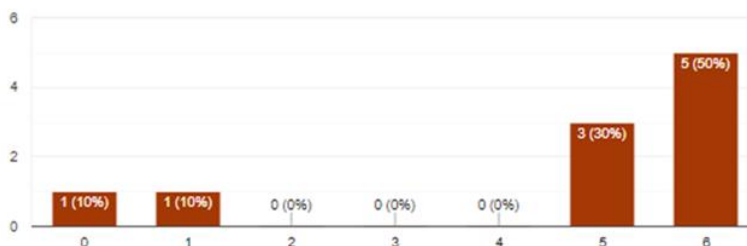


As estratégias de comunicação interna (informações vindas da secretaria, das coordenações, da direção, informativo do aluno, manual do aluno, dentre outros) adotadas pela Faculdade de Tecnologia- FAQI são adequadas e garantem a qualidade das informações repassadas.



Você conhece os serviços de ouvidoria da FAQI.

10 respostas



Denota-se, a partir da análise dos gráficos acima, que 80% dos docentes e do corpo técnico percebem que o sistema de divulgação das informações sobre a FAQI e seus cursos, é eficiente enquanto comunicação externa. Este índice é mais baixo em relação aos discentes, cuja percepção é de 68,8% (indicador entre 4 e 6).

Quanto à comunicação interna (informação vindas dos departamentos da IES) são percebidas como eficientes por 90% dos docentes, mas por apenas 40% do corpo técnico e 57% dos discentes (indicador entre 4 e 6).

O serviço de ouvidoria da IES é conhecido por 80% do corpo técnico (indicador entre 4 e 5) e por 41,4% dos discentes (indicador entre 4 e 6).

Em relação à CPA, 90% dos docentes conhecem a Comissão própria de avaliação, 80% do corpo técnico, mas apenas 57% dos alunos (indicador entre 4 e 6).

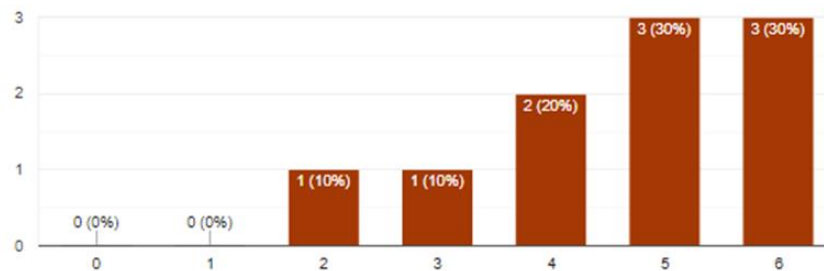
Os discentes referem, também, que 58,6% conhecem os procedimentos e normas que regem a IES (indicadores entre 4 e 6).

Dimensão 09: Políticas de Atendimento aos discentes

O objetivo desta dimensão é verificar as ações em prol dos discentes no que diz respeito à aprendizagem e ao conhecimento, além de acompanhar o desenvolvimento dos egressos da instituição.

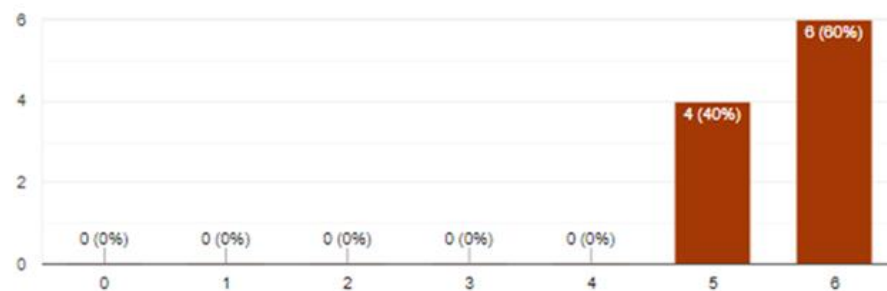
Respostas dos docentes

A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece oportunidades para o pronto atendimento de dúvidas/sugestões/reclamações de seus alunos.



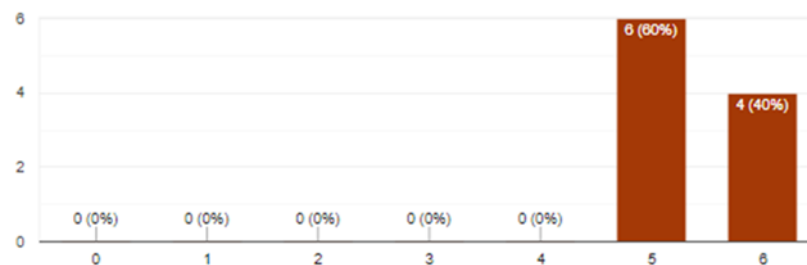
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza aos seus alunos, canais abertos de comunicação com a coordenação.

10 respostas



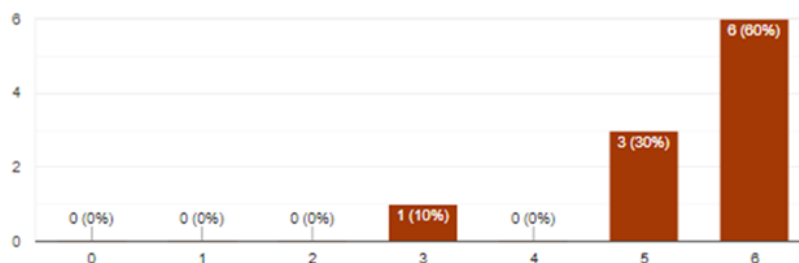
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza atendimento pedagógico que auxilia no processo de aprendizagem de seus alunos.

10 respostas



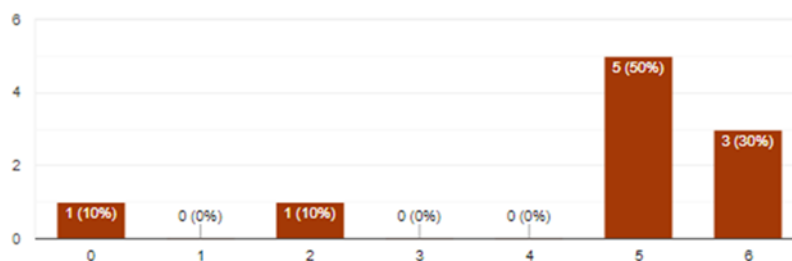
A Faculdade de Tecnologia-FAQI aplica políticas de inclusão e participação de seus alunos em atividades de ensino (atividade complementar, atividades de nivelamento).

10 respostas



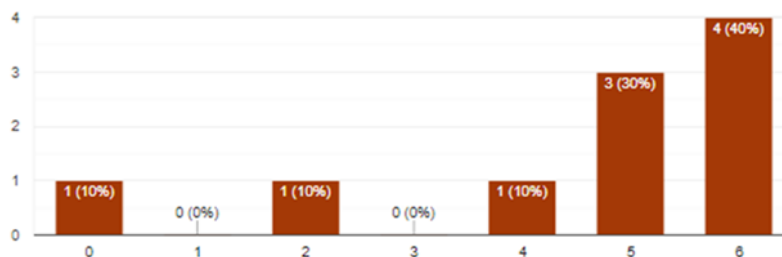
A Faculdade de Tecnologia-FAQI acompanha os egressos e oportuniza formação continuada.

10 respostas



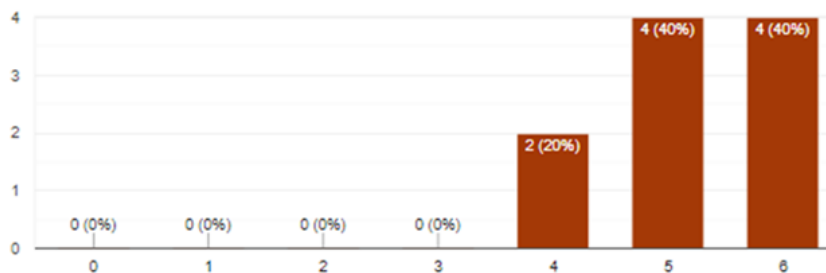
o corpo diretivo(direção e vice direção acadêmica) da Faculdade de Tecnologia-FAQI são acessíveis aos alunos.

10 respostas



A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza atendimento pedagógico e de monitoria.

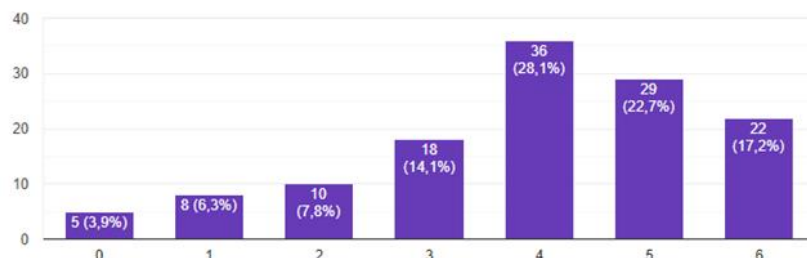
10 respostas



Respostas dos discentes

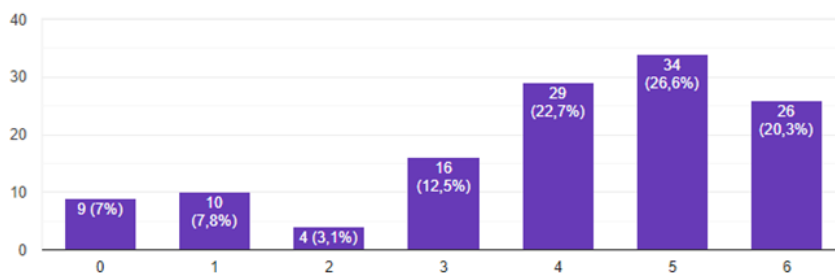
A Faculdade de Tecnologia-FAQI atende minhas dúvidas/sugestões/reclamações.

128 respostas



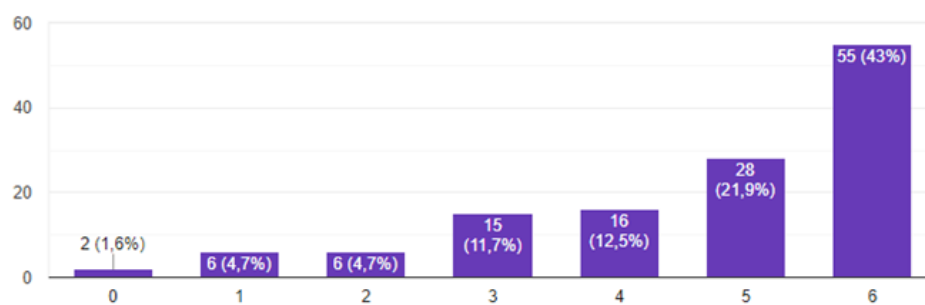
O corpo diretivo(direção e vice direção acadêmica) da Faculdade de Tecnologia-FAQI são acessíveis aos alunos.

128 respostas



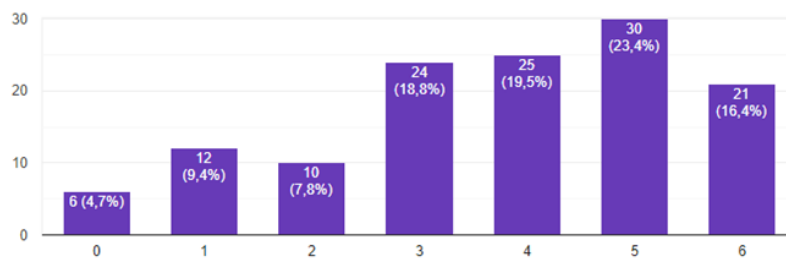
O coordenador do seu curso é acessível aos alunos.

28 respostas



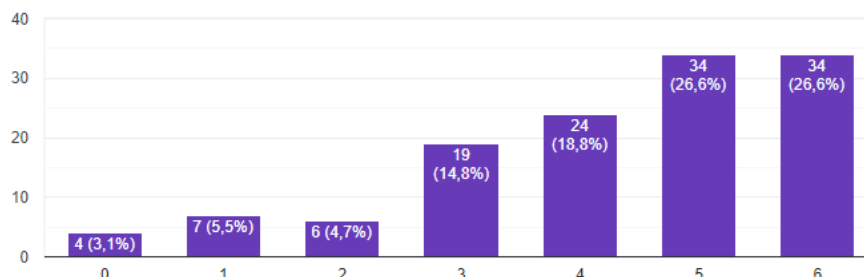
A secretaria acadêmica atende as demandas solicitadas por você.

128 respostas



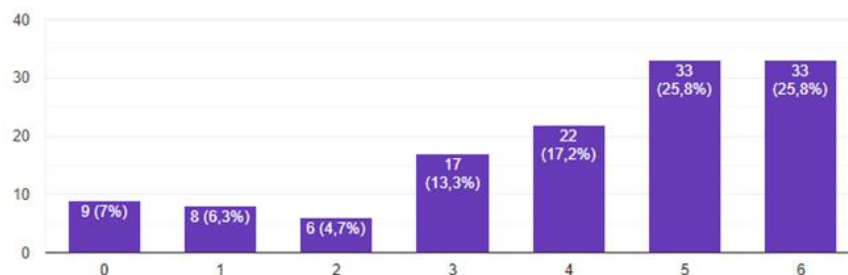
A Faculdade de Tecnologia-FAQI possibilita a participação de seus alunos em atividades de ensino (atividade complementar e atividades de nivelamento).

128 respostas



A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza atendimento pedagógico e de monitoria.

128 respostas



Os gráficos acima referem que 80% dos professores e 68% dos alunos refere que a IES oferece oportunidades para o pronto atendimento de dúvidas/sugestões e reclamações (indicador entre 4 e 6).

Quanto ao corpo diretivo da IES, 69,6% dos alunos e 80% dos professores referem que a direção da IES é acessível (indicador entre 4 e 6).

Os professores, 80%, referem que a IES oferece atendimento pedagógico e monitoria que auxilia no processo de aprendizagem de seus alunos (indicador entre 4 e 6), enquanto 72% dos alunos trazem o atendimento pedagógico/monitoria/nivelamento com indicador entre 4 e 6.

As coordenações de cursos são percebidas pelos docentes como acessíveis, com indicador entre 4 e 6 em 100% e para os discentes em 77,4% no indicador entre 4 e 6.

Os discentes também avaliaram a secretaria acadêmica enquanto atendimentos as demandas solicitadas, com 59,3% no indicador entre 4 e 6.

Os docentes referem à existência de acompanhamento dos egressos pela IES, com 80% no indicador entre 4 e 6.

Em 2018, a IES realizou o evento anual dos egressos, onde os mesmos puderam rever seus professores e colegas. Os alunos formados foram também convidados a participar da Jornada Acadêmica, Dia da Responsabilidade Social e outros eventos que ocorreram na FAQI. O atendimento pedagógico dos alunos é realizado pelo NADD (Núcleo de Apoio Docente e Discente) que está presente todas as noites na faculdade, promovendo eventos e participando da sala dos professores e intervalo dos alunos, estando à disposição dos mesmos. Também é parte da política do NDD a promoção dos nivelamentos (matemática, português e

informática) que são ofertados semestralmente aos ingressantes e veteranos da IES. Da mesma forma é o monitoramento que é solicitado ao NADD pelos professores toda vez que um aluno necessitar de auxílio em seu aprendizado.

Os coordenadores de cursos participam ativamente da sala dos professores e dos eventos junto aos alunos. Além disso, é rotina na FAQI que os coordenadores, juntamente com a direção acadêmica e com o NADD, estejam na recepção da IES, dando as boas-vindas aos alunos, todas as noites.

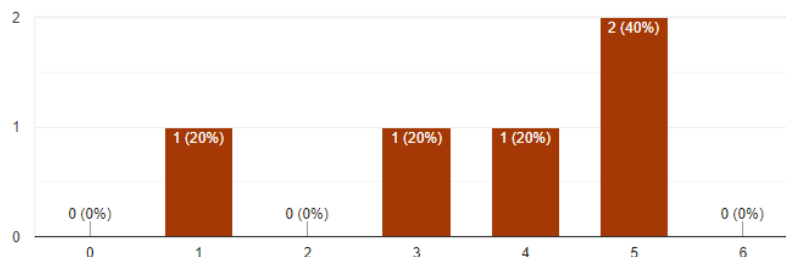
9.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

O objetivo desta dimensão é avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

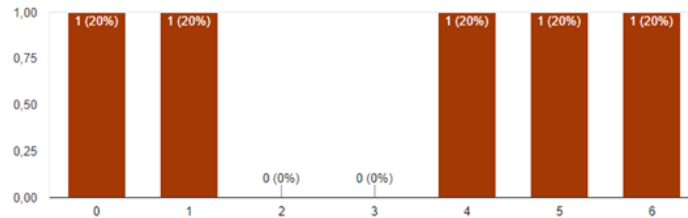
Respostas do Corpo Técnico

O PDI da FAQI contém o perfil para contratação e as diretrizes específicas para a capacitação e qualificação dos colaboradores do corpo técnico administrativo. Você conhece este perfil e estas diretrizes.



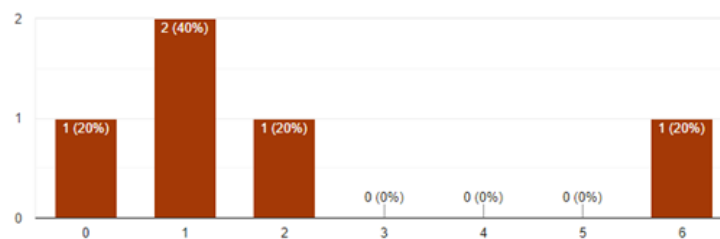
Você conhece as políticas de formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos.

5 respostas



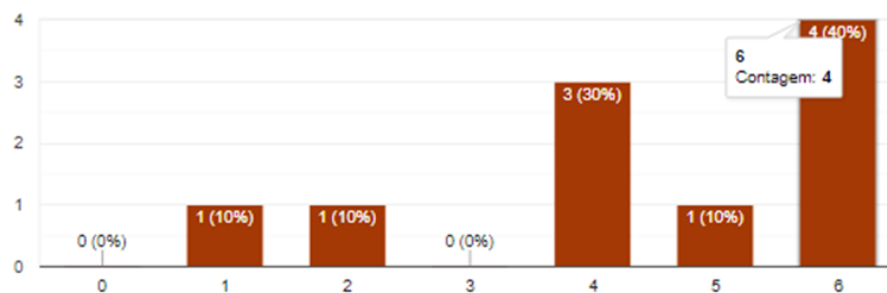
No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, há incentivo por parte da Instituição para sua participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

5 respostas

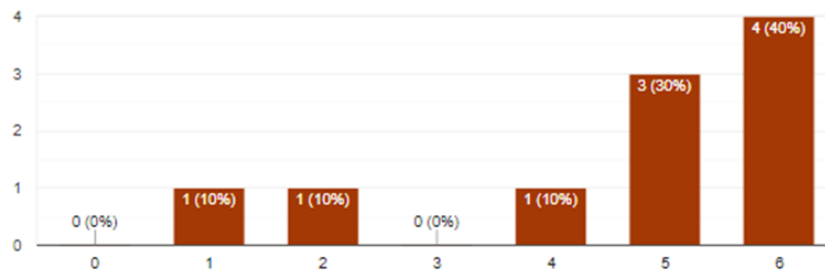


Respostas dos Docentes

Conheço os critérios de admissão, aperfeiçoamento profissional e progressão funcional/salarial oferecidos pela Faculdade de Tecnologia-FAQI.

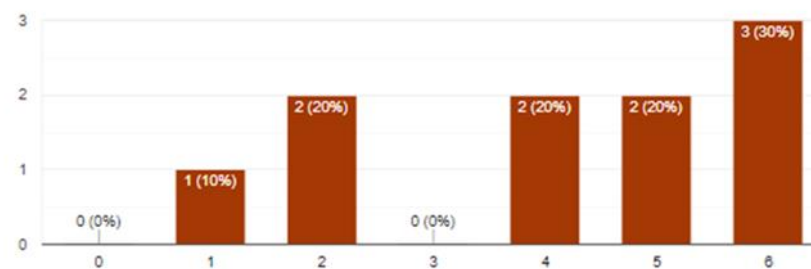


A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza a qualificação profissional aos seus docentes.



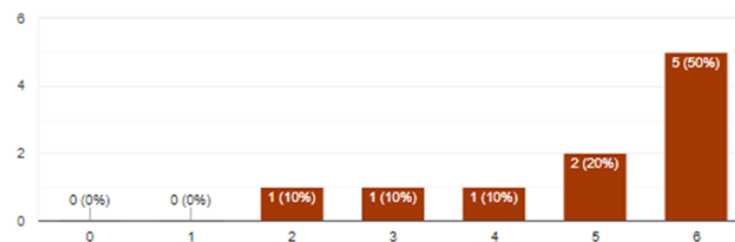
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oportuniza ações para melhoria da qualidade de vida dos seus docentes.

10 respostas



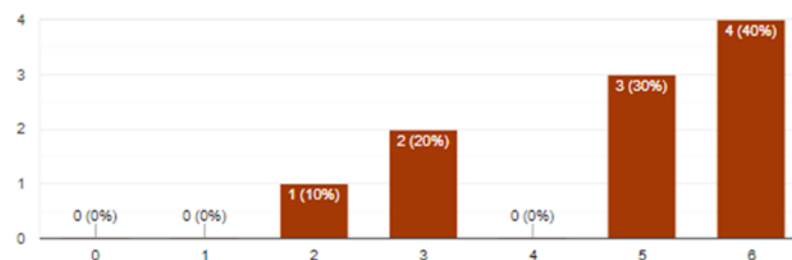
Na Faculdade de Tecnologia-FAQI percebo um bom clima de trabalho.

10 respostas



Estou satisfeito(a) com meu trabalho na Faculdade de Tecnologia-FAQI.

10 respostas



De acordo com os gráficos acima, esta dimensão, no seguimento docente, apresenta resultados satisfatórios, com 80% dos docentes referindo conhecer os critérios de admissão, aperfeiçoamento profissional e progressão funcional/salarial da FAQI. O mesmo índice, 80%, refere que a Faculdade oportuniza a qualificação profissional aos seus docentes e 80% percebe um bom clima de trabalho (indicadores entre 4 e 6). Em relação a ações de melhoria para

a qualidade de vida, 70% dos docentes atribuem indicador entre 4 e 6, bem como para a satisfação com o trabalho executado na FAQI.

Dos colaboradores pesquisados, 60% conhecem o perfil e as diretrizes para contratação de novos colaboradores, contido no PDI e, a política de formação continuada dos colaboradores do corpo técnico (indicador entre 4 e 6). Já em relação ao incentivo a participação em eventos, 60% dos colaboradores não tem conhecimento do referido incentivo (indicador entre 1 e 3).

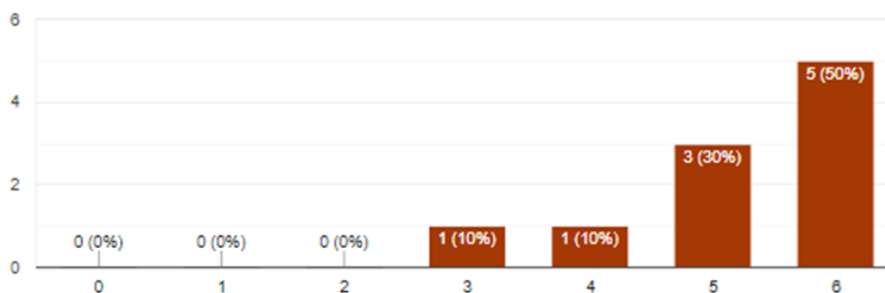
Em 2018, a FAQI continuou a investir na qualificação de seus professores, à medida que deu seguimento a política já existente que vem proporcionando aos docentes verbas para participação em eventos (seminários, feiras, etc.), ao que os docentes têm usufruído anualmente. O clima de trabalho na FAQI é de camaradagem, sendo a sala dos professores local de compartilhamento de atividades e informações sobre os alunos. Em relação aos colaboradores do corpo técnico, em 2016, foi desenvolvido o plano de carreira dos mesmos, necessitando que o mesmo seja mais visível ao grupo. Da mesma forma é o incentivo a participação em eventos, uma vez que a política existente para os professores é extensiva aos demais colaboradores, necessitando, portanto ser mais visível.

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão objetiva verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FAQI, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

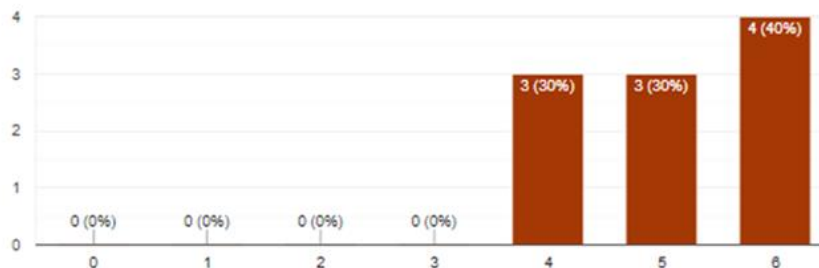
Respostas dos professores

O funcionamento, a composição e as atribuições dos órgãos de colegiado (Conselho Superior-CONSUP, NDE, colegiado dos cursos) estão definidos e garantem uma participação democrática de seus membros.



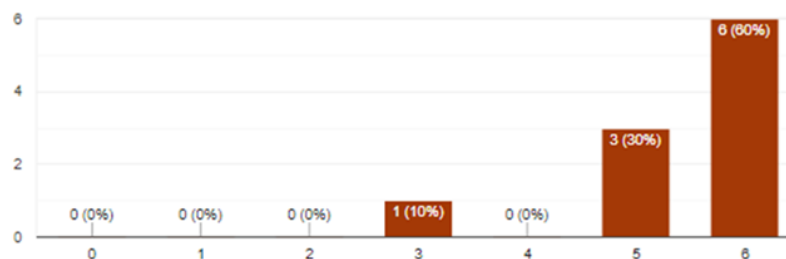
A forma de funcionamento do NDE possibilita minha contribuição/participação nos processos da Educação Superior.

10 respostas



A Faculdade de Tecnologia-FAQI possui procedimentos e normas que estão formulados e são conhecidos (manuais, regimentos, regulamentos, normativas, dentre outros).

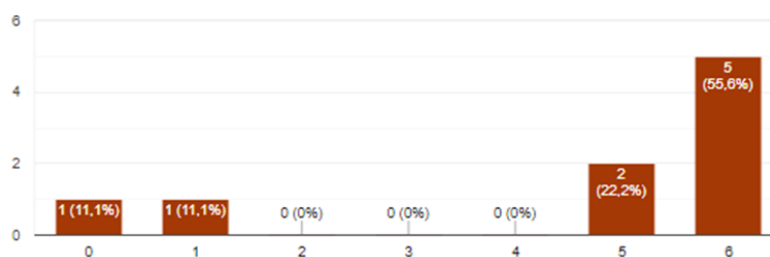
10 respostas



O coordenador do curso do qual sou docente possibilita minha contribuição/participação nos processos do curso. Faça uma análise referente a cada curso em que você leciona e responde especificamente.

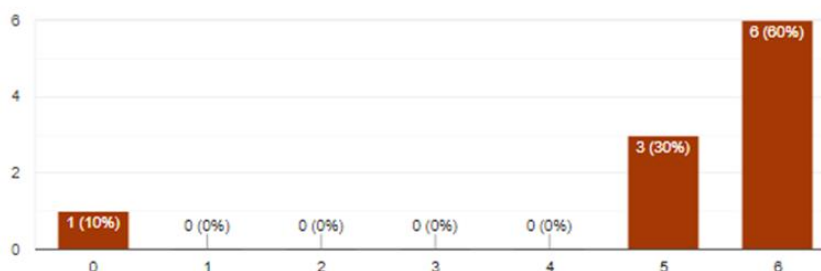
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

9 respostas



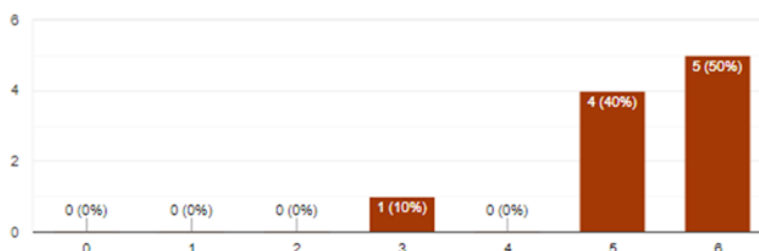
PROCESSOS GERENCIAIS

10 respostas



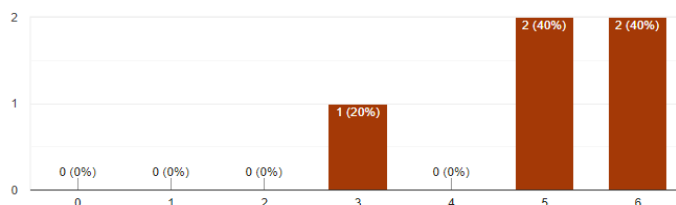
As ações da gestão pedagógica (coordenação, direção e vice direção pedagógica) contribuem com a minha prática docente.

10 respostas



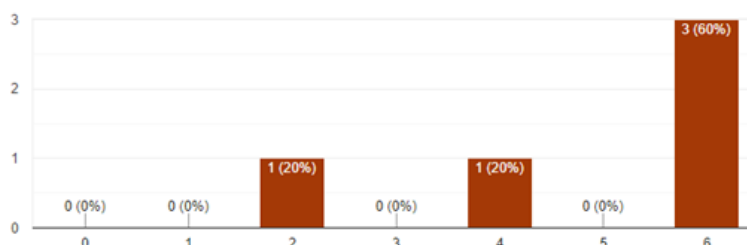
Respostas do Corpo Técnico

A Faculdade de Tecnologia-FAQI possui procedimentos e normas que estão formulados e são conhecidos (manuais, regimentos, regulamentos, normativas, dentre outros).



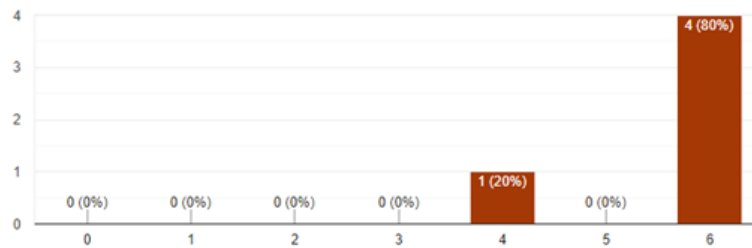
Há presteza no seu atendimento a alunos/docentes/colaboradores e outras pessoas que necessitam de seus serviços.

5 respostas



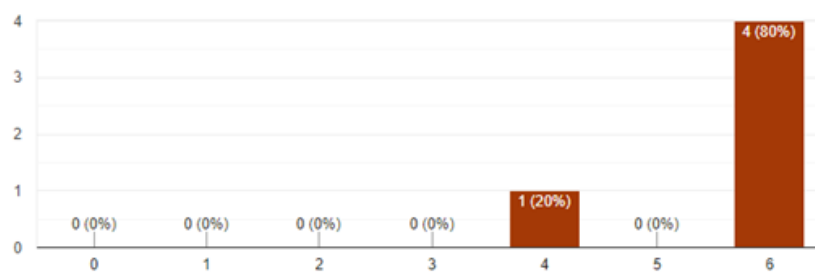
Você organiza e executa as atividades que lhe foram atribuídas.

5 respostas



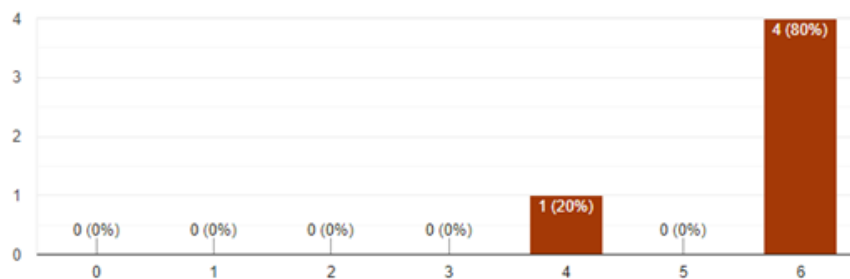
Você planeja as atividades, evitando sobrecarga.

5 respostas



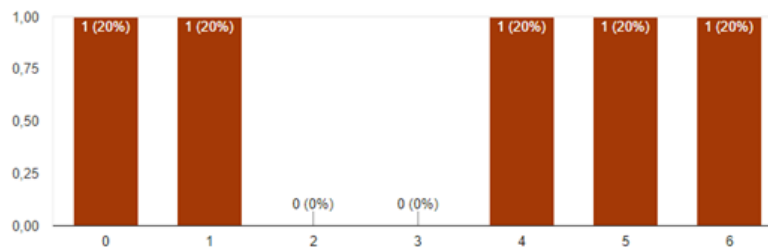
Você cumpre prazos e horários.

5 respostas



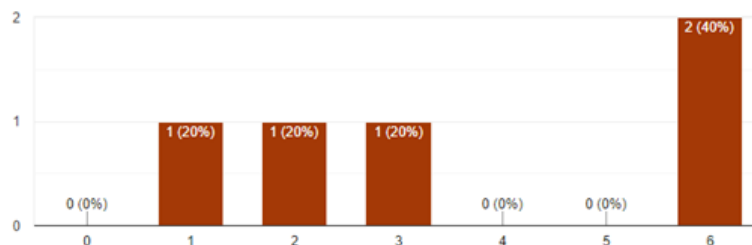
Há motivação pelo trabalho que você desenvolve.

5 respostas



Há apoio da direção administrativa na elaboração de suas atividades.

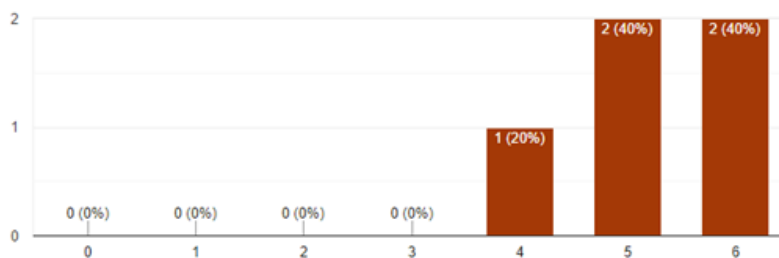
5 respostas



Você avalia seu relacionamento com os alunos como excelente.

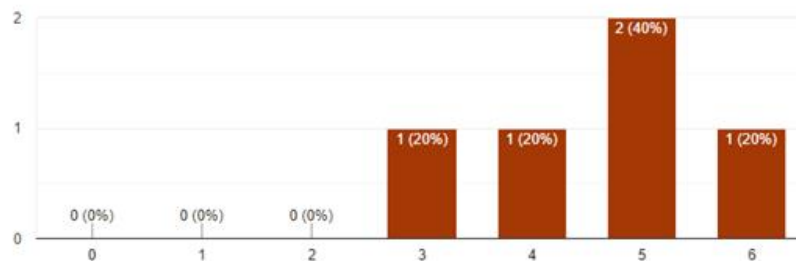


5 respostas



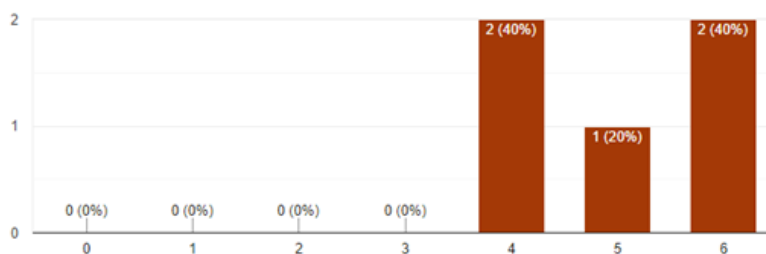
Você avalia seu relacionamento com os docentes como excelente.

5 respostas



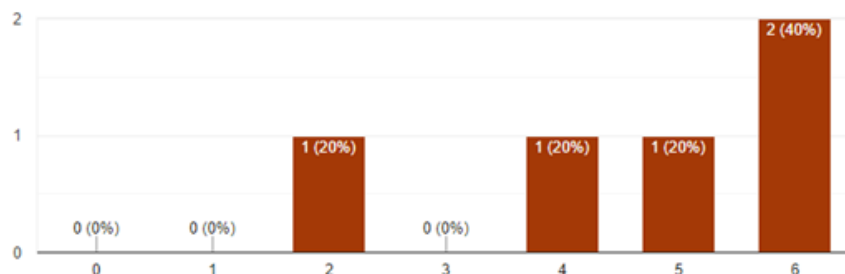
Você avalia seu relacionamento com os coordenadores de curso como excelente.

5 respostas



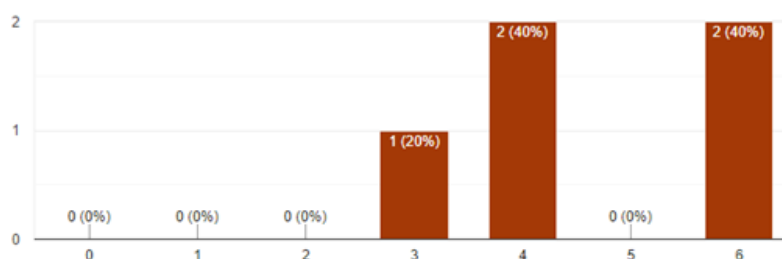
Você avalia seu relacionamento com os colegas como excelente.

respostas



Você avalia seu relacionamento com o corpo diretivo(direção geral e direção acadêmica) como excelente.

5 respostas



Para os professores, esta dimensão apresenta satisfação entre 60% e 80% (indicadores entre 4 e 6) para todas as questões feitas sobre funcionamento do Consup, NDE, procedimentos e normas, participação do coordenador de curso nos processos educativos e ações pedagógicas do coordenador e o impacto das mesmas na prática pedagógica dos docentes.

O mesmo ocorre em relação ao corpo técnico, que referem satisfação entre 80% e 100% (indicador entre 4 e 6) para existência e conhecimento de procedimento e normas internas, presteza no atendimento dados à comunidade acadêmica, organização e execução das atividades, planejamento das atividades, cumprimentos dos prazos e horários, excelência no relacionamento com alunos/docentes, coordenadores, colegas e corpo diretivo. Em relação à motivação para o trabalho, está com um índice de 60% (indicador entre 4 e 6) e, recebimento de apoio do gestor administrativo para elaboração das atividades que apresenta índice de insatisfação de 60% (indicador entre 1 e 3).

O NDE é constituído pelos professores que lecionam na FAQI e, este importante órgão acadêmico, em 2018, trabalhou arduamente na construção dos PPCs dos novos cursos (modalidade EAD) da FAQI, bem como na revisão do PDI, atividades nas quais os coordenadores de curso participaram. Além disso, os coordenadores tem apresentado *feedbacks* aos professores sobre suas atividades e tem desenvolvido em conjunto com os mesmos, metodologias educativas baseadas nas metodologias ativas, o que tem contribuído para a melhoria do ensino-aprendizagem dos alunos.

As dificuldades sentidas pelo corpo técnico pode ser relacionada a constante troca de gestão administrativa na IES, desde 2017 já passaram 3 gestores diferentes pela secretaria da FAQI.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da FAQI, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros.

No que se refere a equilíbrio financeiro a ação programada de verificar a saúde financeira da instituição foi desenvolvida por meio da análise de relatórios financeiros da instituição. Constatou-se que a instituição se encontra financeiramente estável, uma vez que novos cursos de graduação foram implementados, na modalidade EAD com a realização do primeiro vestibular do curso de Processos Gerenciais, Análise e desenvolvimento de sistemas e Gestão comercial em 2017. No entanto, em função da crise financeira que ainda assola o país, a inadimplência é um fator que vem impactando o financeiro da IES.

Mesmo assim, a FAQI continua reinvestindo recursos na melhoria da estrutura dos laboratórios, no acervo da biblioteca e no desenvolvimento dos docentes. Importante salientar que em 2016/2017, a FAQI realizou várias melhorias: construção de um prédio para abrigar a biblioteca e o auditório para 300 pessoas investiu em uma parceria com a Editora Pearson (biblioteca virtual), melhoria do ambiente externo comum a toda comunidade acadêmica (colocação de churrasqueiras), aumento do número de vagas para estacionamento (mais 100 vagas). Ainda sobre os equipamentos e melhorias de infraestrutura voltadas ao ensino, todas as salas foram equipadas com computadores e Tvs para uso dos professores, um estúdio foi montado para atender os cursos EaD.

9.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

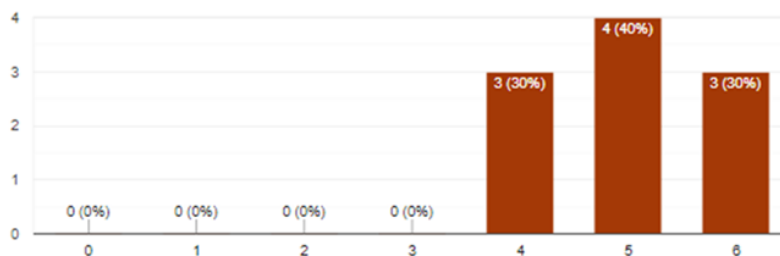
O objetivo desta dimensão é avaliar a infraestrutura física existente na FAQI para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 07: Infraestrutura Física

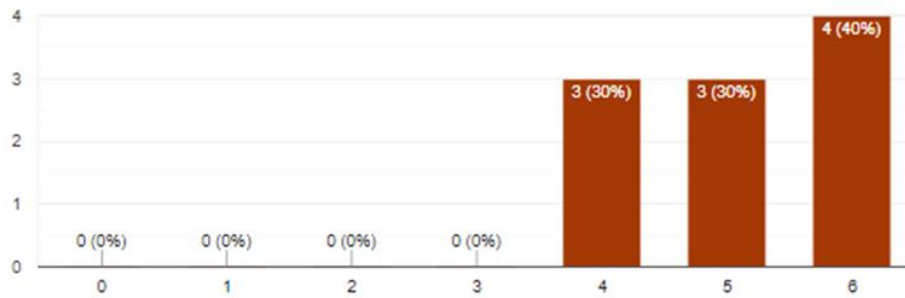
Respostas dos docentes

Você avalia as salas de aula da Faculdade de Tecnologia-FAQI (iluminação, ventilação, espaço físico, limpeza e equipamentos disponíveis) como excelentes.

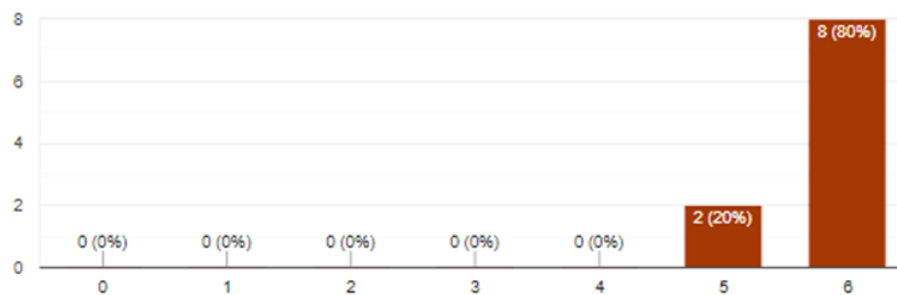
10 respostas



Você avalia os laboratórios da Faculdade de Tecnologia-FAQI (iluminação, ventilação, espaço físico, limpeza e equipamentos disponíveis) como excelentes.

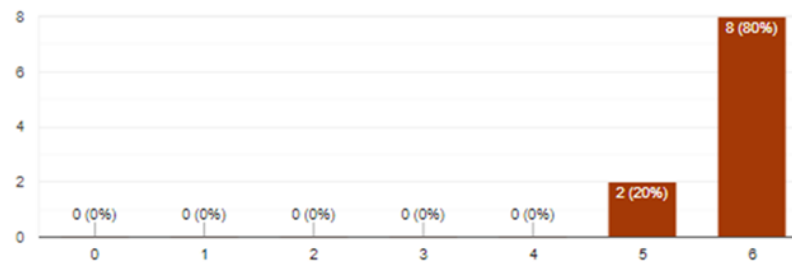


Você avalia a biblioteca da Faculdade de Tecnologia-FAQI (locais para estudos individuais e em grupo, acervo, acesso à internet, espaço físico, ventilação, iluminação e limpeza) como excelentes.



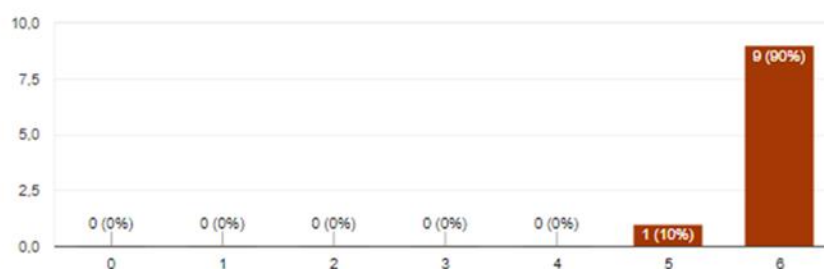
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece acessibilidade em seus espaços físicos (elevadores, rampas, acesso aos cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência).

10 respostas



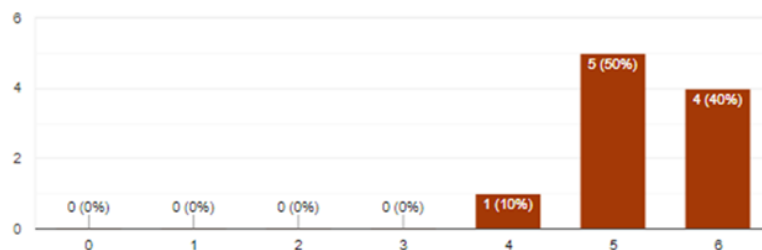
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece espaços que atendem as necessidades do usuário (estacionamento, áreas de lazer).

10 respostas



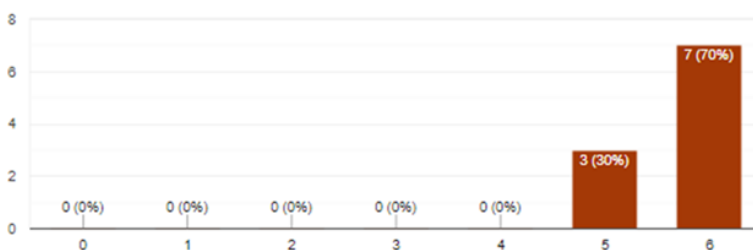
Você avalia a cantina da faculdade de Tecnologia-FAQI como excelente.

10 respostas



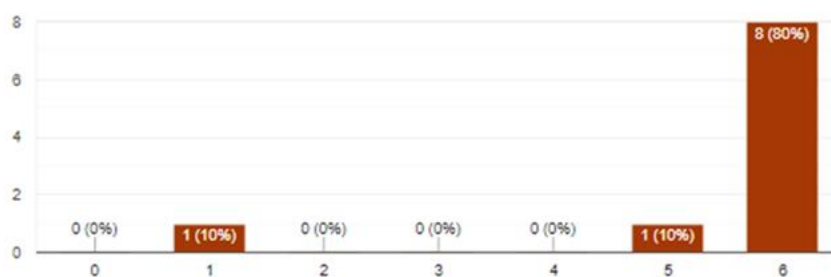
Você avalia o auditório da Faculdade de Tecnologia-FAQI como excelente.

10 respostas



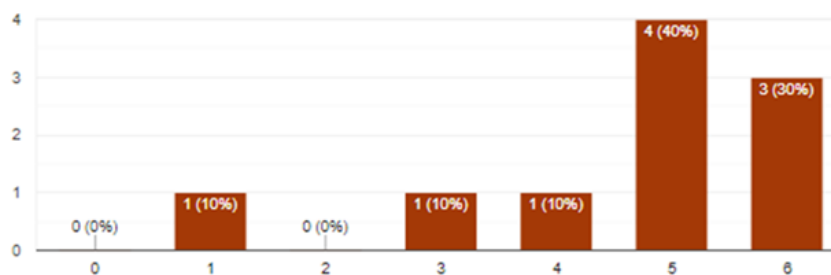
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece sala de professores em dimensão e condições de uso.

10 respostas



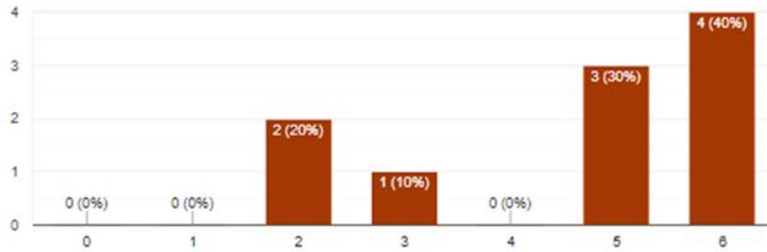
Você avalia o acesso a internet, para as necessidades do(s) curso(s) que você ministra, como excelente.

10 respostas



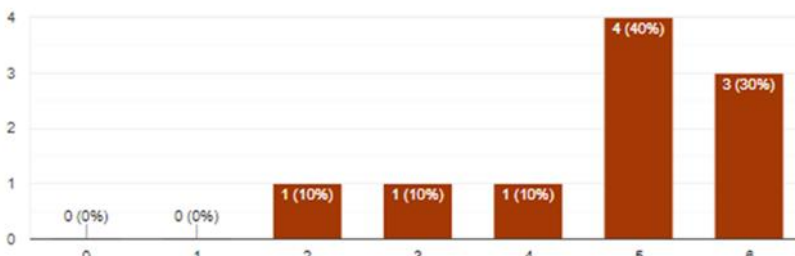
Você avalia o portal do professor (Pronto Atendimento para lançamento frequência/notas) como excelente.

10 respostas



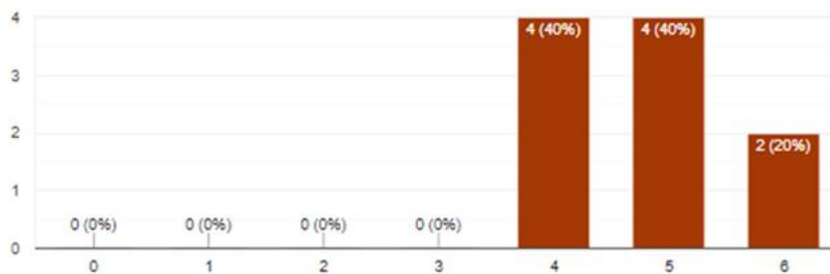
Você avalia a plataforma moodle como excelente.

10 respostas



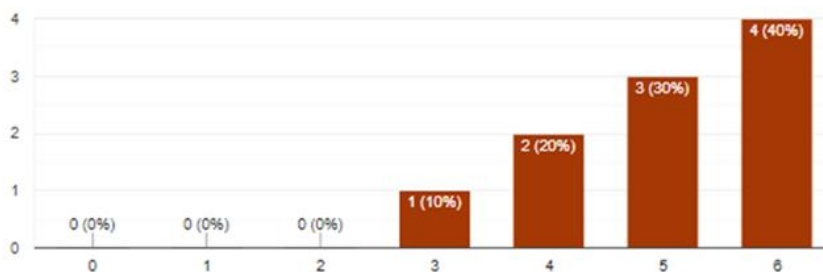
Você avalia os banheiros (limpeza e conservação) como excelentes.

10 respostas



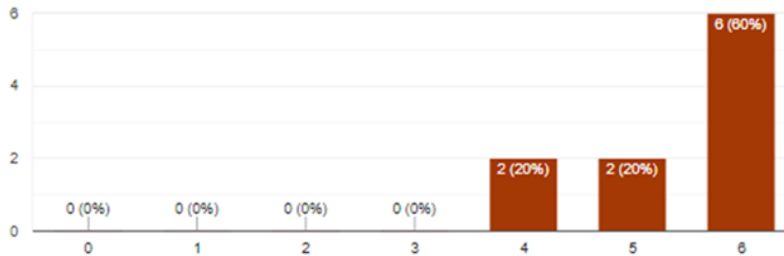
Você avalia a biblioteca virtual como excelente.

10 respostas



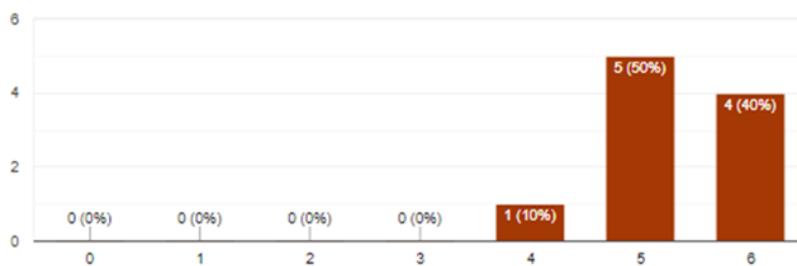
Você avalia o NADD (Núcleo de Apoio Docente e Discentes) como excelente.

10 respostas



Você avalia a limpeza, de modo geral, da Faculdade de Tecnologia-FAQI como excelente.

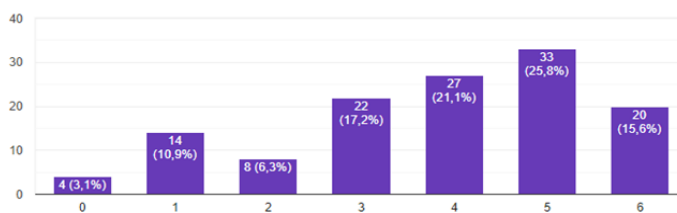
10 respostas



Respostas dos Alunos

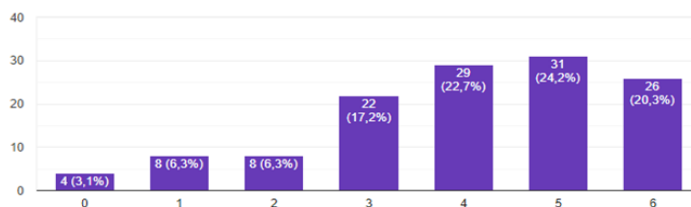
Você avalia como excelentes as salas de aula da Faculdade de Tecnologia-FAQI (iluminação, ventilação, espaço físico, limpeza e equipamentos disponíveis).

128 respostas



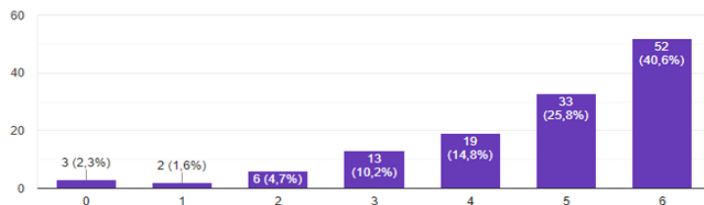
Você avalia como excelentes os laboratórios da Faculdade de Tecnologia-FAQI (iluminação, ventilação, espaço físico, limpeza e equipamentos disponíveis).

128 respostas



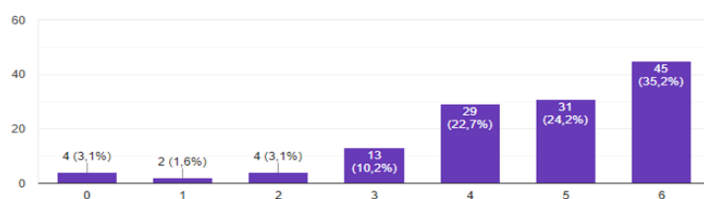
Você avalia como excelente a biblioteca da Faculdade de Tecnologia-FAQI (locais para estudos individuais e em grupo, acervo, acesso à internet, espaço físico, ventilação, iluminação e limpeza).

128 respostas



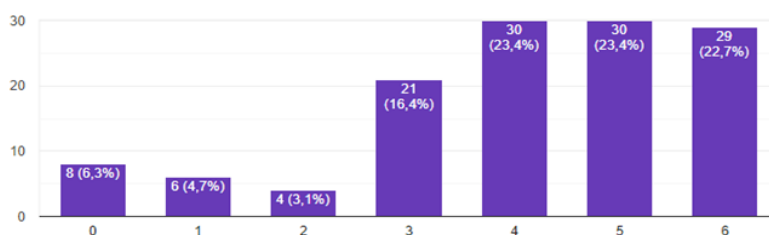
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece acessibilidade em seus espaços físicos (elevadores, rampas, acesso aos cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência).

128 respostas



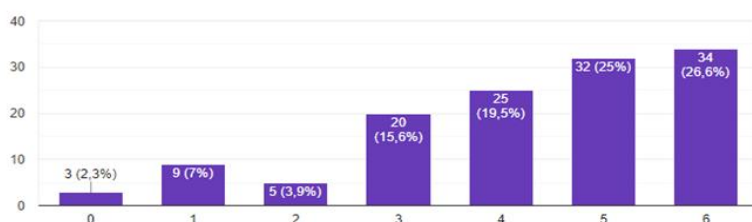
Você avalia como excelente a cantina da faculdade de Tecnologia-FAQI.

128 respostas



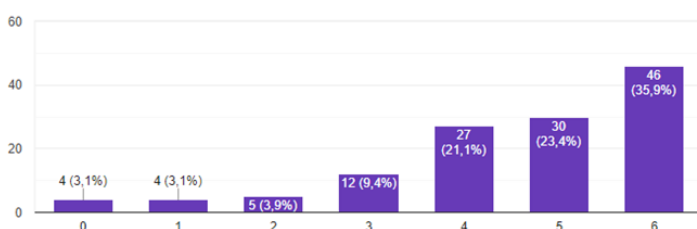
A Faculdade de Tecnologia-FAQI oferece espaços que atendem as necessidades do usuário (estacionamento, áreas de lazer).

128 respostas



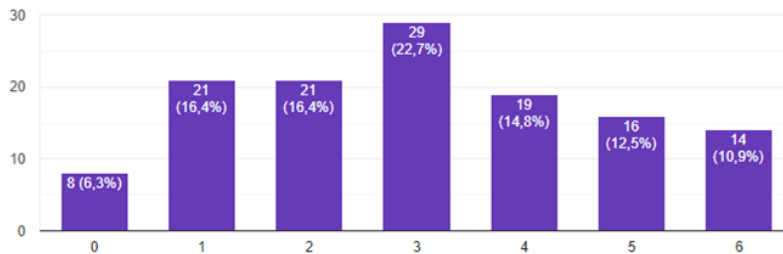
Você avalia como excelente o auditório da Faculdade de Tecnologia-FAQI.

128 respostas



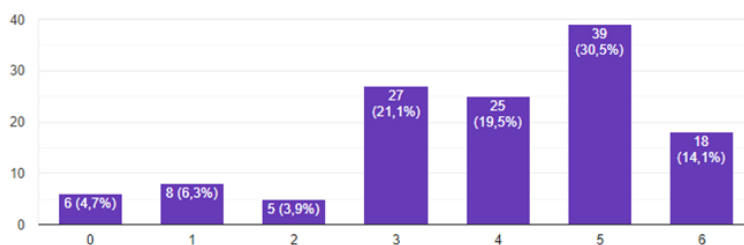
Você avalia como excelente o acesso a internet, para as necessidades do seu curso.

128 respostas



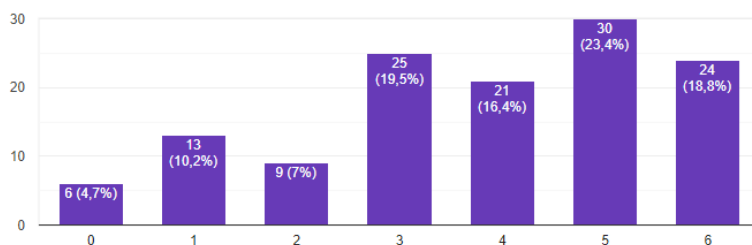
Você avalia como excelente o portal do aluno.

128 respostas



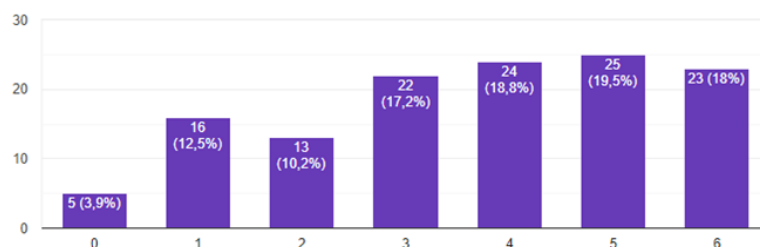
Você avalia como excelente a plataforma moodle.

128 respostas



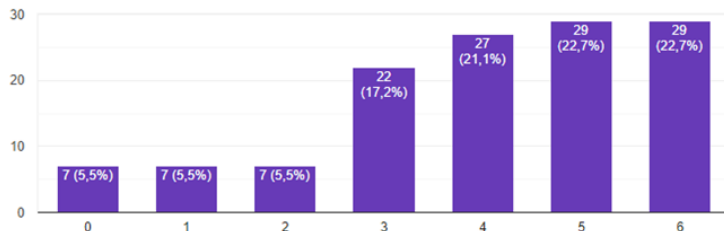
Você avalia como excelente os banheiros (limpeza e conservação).

128 respostas



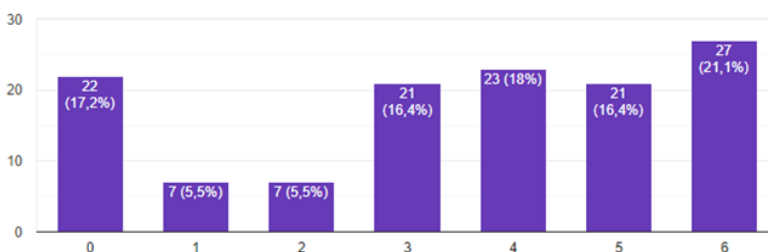
Você avalia como excelente o acesso e o acervo da biblioteca virtual.

128 respostas



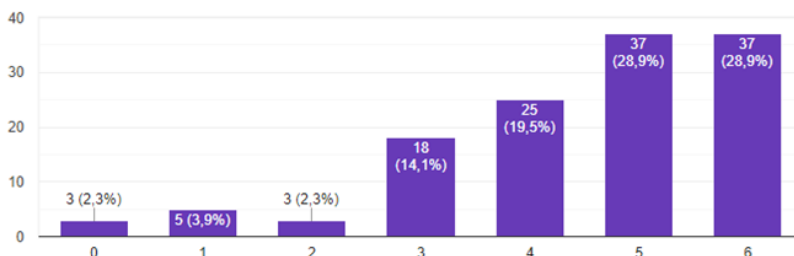
Você avalia como excelente o NADD (Núcleo de Apoio Docente e Discentes).

128 respostas



De modo geral, você avalia como excelente a limpeza da Faculdade de Tecnologia-FAQI.

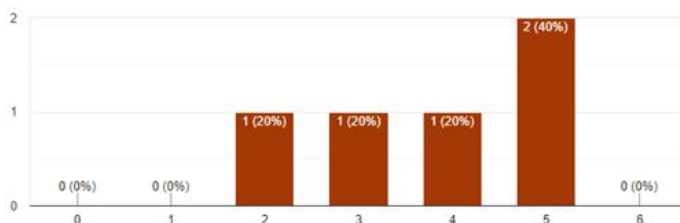
128 respostas



Respostas do Corpo Técnico

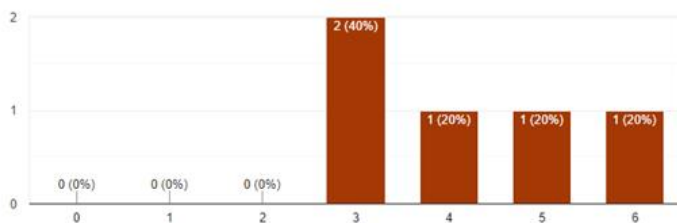
O espaço físico onde você trabalha é adequado para o exercício de suas atividades.

5 respostas



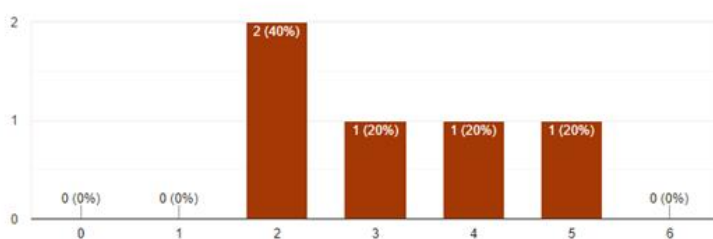
Os equipamentos disponíveis para a execução de suas atividades são adequados.

5 respostas



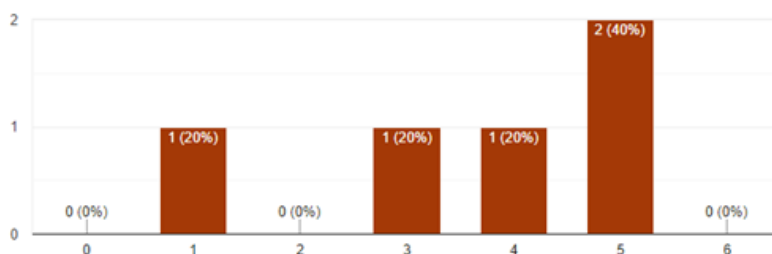
Há disponibilidade de material adequado para a execução de suas atividades.

5 respostas



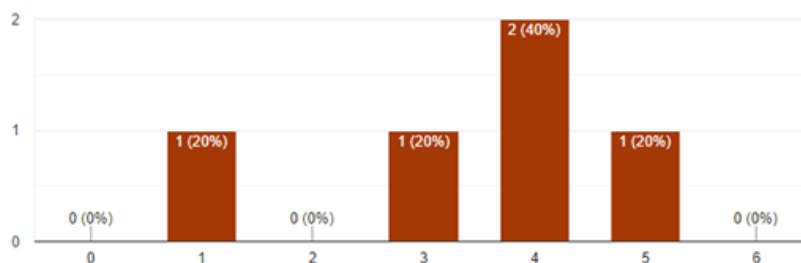
Há compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida da instituição.

5 respostas



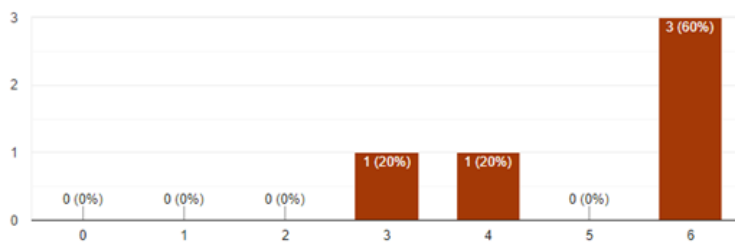
Há proteção e prevenção em relação a acidentes de trabalho e segurança na instituição.

5 respostas



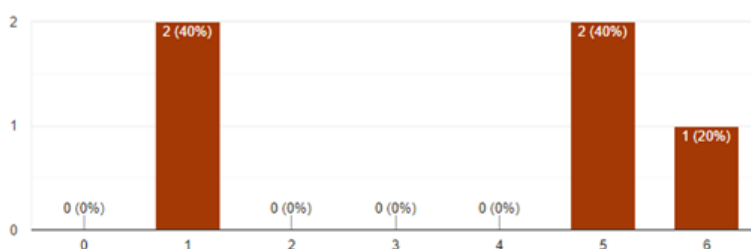
Há clareza das próprias atribuições e de seus limites da mesma.

5 respostas



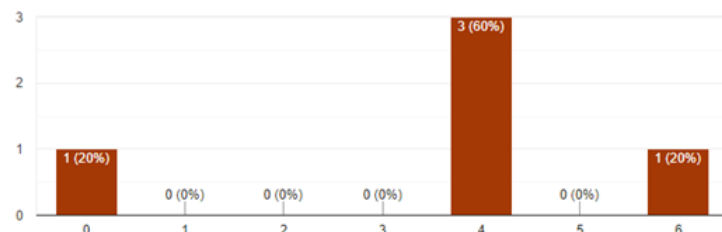
Há qualidade no trabalho de outros setores que interferem no desenvolvimento de suas atividades.

5 respostas



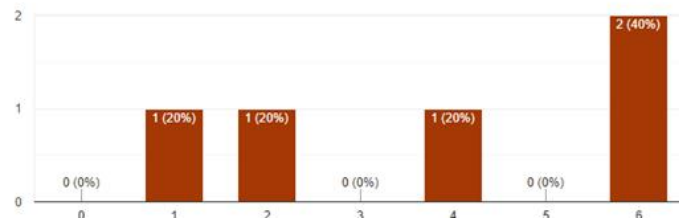
Existe processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições.

5 respostas



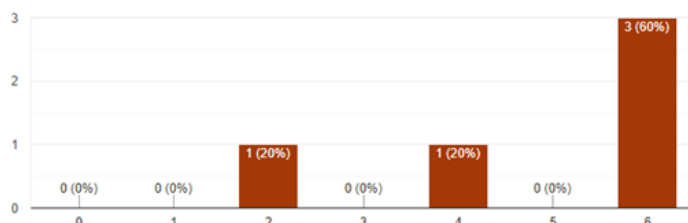
As condições ambientais do local onde você desenvolve suas atividades são adequadas (iluminação, acústica, ventilação, temperatura, salubridade, ergonomia, estética, acessibilidade).

5 respostas



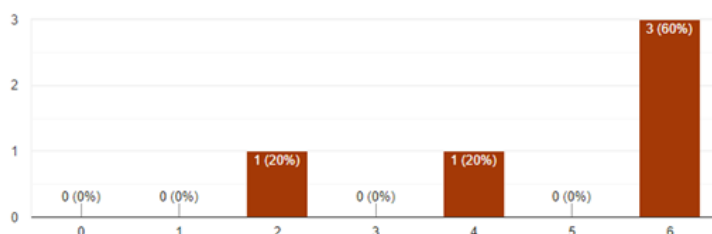
Os canais de comunicação internos (RM, Intranet, E-mail corporativo, Zoom/skype/hangout, murais, moodle) são adequados para o exercício de suas atividades.

5 respostas



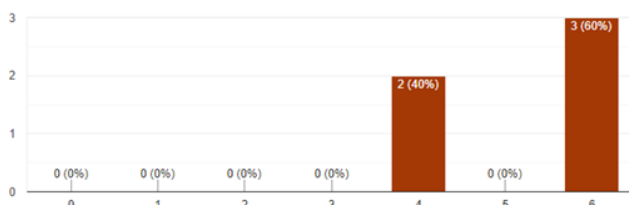
Os canais de comunicação externo (portal, moodle, e-mail, redes sociais) são adequados para o exercício de suas atividades.

5 respostas



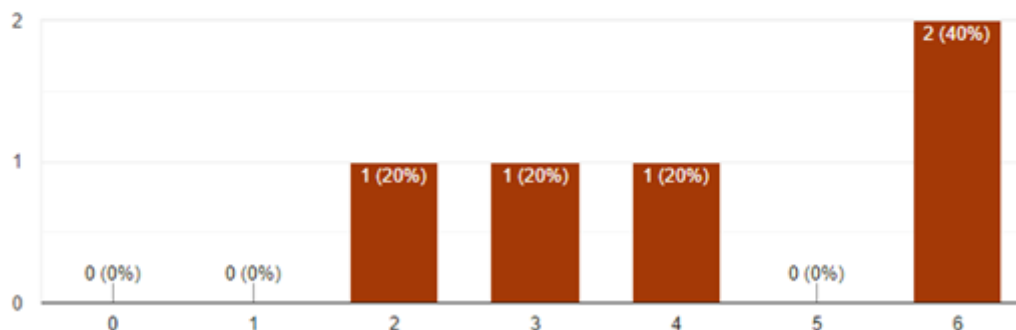
O acesso aos documentos que regulamentam suas atividades (normativas, procedimentos, portarias) é adequado para a execução de suas atividades.

5 respostas



O procedimento para arquivamento de documentos é adequado para o exercício de suas atividades.

5 respostas



A pesquisa sobre infraestrutura respondida pelos docentes aponta percepção positiva para os itens pesquisados, estando todos localizados no indicador de 4 a 6 de satisfação: salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, estacionamento e área de lazer, cantina, auditório, limpeza dos

banheiros, NADD e limpeza geral da IES: 100% de satisfação. Sala dos professores e biblioteca virtual: 90% de satisfação. Acesso a internet e A.V.A. *moodle*: 80% de satisfação e, portal do professor com 70% de satisfação.

Quanto aos discentes a pesquisa revela que a satisfação dos mesmos é menor em relação à infraestrutura (indicador de 4 a 6), estando biblioteca. Acessibilidade e auditório com índice entre 80% e 82% de satisfação. A cantina, área de lazer, estacionamento e limpeza geral da IES com índice entre 70% e 77% de satisfação. A biblioteca virtual, o portal do aluno, os laboratórios e as salas de aula apresentam índice de satisfação entre 60% e 67%. O NADD, a limpeza dos banheiros e o A.V.A *moodle* com índice de 56% a 59%. Já o acesso a internet está sendo classificado pelos alunos com 56% de insatisfação (indicador entre 1 e 3).

O corpo técnico avaliou a infraestrutura relativa à suas atividades administrativas e respondeu que, situado no indicador entre 4 e 6, encontra-se o espaço disponível para a execução das atividades, horário de trabalho, proteção e prevenção de acidentes de trabalho e segurança da IES, clareza quanto às atribuições dos colaboradores, qualidade do trabalho recebido de outros departamentos, eficiência dos canais de comunicação externos e internos e acesso as normativas e regras da IES: (60%) de satisfação. Situados no indicador entre 1 e 3 estão a qualidade dos equipamentos e material disponível para o desenvolvimento das atividades, procedimentos para arquivamento, existência de procedimento e normas que regem as atividades desenvolvidas e, condições ambientais do local onde as atividades são desenvolvidas: 60% de insatisfação.

Em 2017, a FAQI investiu na infraestrutura, realizada melhorias na sala dos professores, salas de aula, laboratórios, banheiros, secretaria, recepção e outras dependências da FAQI. Também foi construído um auditório para mais de 290 pessoas, uma biblioteca que permite que, em torno de 180 alunos, sejam atendidos simultaneamente, espaço de convivência para os colaboradores e reestruturação da cantina, aumento do sinal de *wifi* com a colocação de mais roteadores nos andares que compõe a IES. Na área externa foram disponibilizadas mais 100 vagas de estacionamento, reforma do telhado do prédio principal e construção de um quiosque com churrasqueira, mesas e cadeiras para o lazer da comunidade acadêmica.

Estas melhorias são percebidas pelos docentes, mas não, com a mesma intensidade, pelos discentes, que ainda trazem na qualidade do sinal de *wifi*, o maior índice de insatisfação.

Em 2018, a FAQI buscou, através da melhoria da qualidade da intranet, ampliar o processo de comunicação interna, à medida que disponibilizou na mesma página as normativas (procedimentos e normas que regem as atividades da IES), a abertura e acompanhamento dos atendimentos a outros setores, além do registro de eventos que acontecem na IES. Apesar do investimento feito na melhoria da infraestrutura da secretaria, houve a necessidade de utilizar parte do espaço disponível para acomodar a secretaria do EAD, modalidade que passou a funcionar em 2017, o que ocasionou redução da secretaria dos cursos presenciais e aumento da quantidade de colaboradores para usufruir do mesmo ar condicionado. O arquivo ganhou um espaço próprio, com melhoria em relação ao espaço disponível para acomodar as caixas de arquivo e do arquivo ativo da IES, mas o sistema de arquivamento não teve alteração.

8. PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS

Este item consiste na criação de planos de ação e melhorias pautados nos resultados obtidos na avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), se constituindo em quatro pontos importantes:

1. Plano de ação de melhorias gerado pelos dados obtidos nos resultados da CPA 2018, referente a professor/disciplina;
2. Plano de ação de melhorias gerado pelas sugestões trazidas pelos docentes após a devolutiva da Avaliação Institucional docente 2018, realizada em fevereiro.
3. Plano de ação de melhorias gerado pelas sugestões trazidas pelo corpo técnico após a devolutiva da Avaliação Institucional 2018.
4. Plano de ação de melhorias gerado pelas sugestões trazidas pelos discentes após a análise da Avaliação Institucional 2018, realizado pela CPA e sugestões trazidas pelos alunos no formulário da pesquisa.

Estas sugestões foram discutidas com a direção da IES para que pudesse ser consolidado este plano de metas para o ano de 2019. Os resultados e Plano de ação de melhorias gerados para o que fora apontado pela CPA professor/disciplina é apresentado primeiro, e, posteriormente são apresentados dados amplamente discutidos com a direção da IES, através de uma análise crítica sobre a Avaliação Institucional docente de 2018. Na sequencia, são colocados os Planos de Ação de melhorias desenvolvidos após a discussão dos dados coletados junto ao corpo técnico os planos de ação de melhorias referentes às reivindicações dos alunos.

Os Planos de ação de melhorias foram baseados nas dimensões abordadas na Lei 10.861/2014, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Estas dimensões são abordadas no artigo terceiro:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Planos de ação da CPA professor/disciplina

Com base nos resultados obtidos pelos professores ficaram definidos os seguintes pontos de melhorias:

1. Criação de um plano de incentivo para pesquisa e publicações acadêmicas;
2. Curso de utilização do ambiente virtual de aprendizagem da IES;
3. Apresentação e capacitação para melhor utilização da biblioteca virtual;
4. Realizar reuniões docentes voltadas para a prática da interdisciplinaridade;
5. Capacitação para a realização de itens padrão ENADE e elaboração de um guia para elaboração de questões;
6. Criar estratégias de integração com práticas empreendedoras;

Planos de ação por dimensões, baseados na Avaliação Institucional docente corpo técnico e discentes e nas sugestões/propostas dos professores, colaboradores e alunos.

Dimensão 1 - a missão e o plano de desenvolvimento

1. Disponibilizar integralmente o Plano de Desenvolvimento Institucional para os professores, alunos e colaboradores;
2. Disponibilização de uma pasta virtual para divulgação de documentos institucionais que facilitam o trabalho;
3. Ampliar a quantidade de reuniões docentes para que se realizem práticas interdisciplinares;
4. Acolhimento de novos professores com uma integração e demonstração dos materiais já produzidos;
5. Relacionar PPC, PDI e PPI com guias disciplinares em reunião de professores;
6. Deixar uma cópia do PDI na sala dos professores;
7. Estimular o emprego de temas transversais em disciplinas, com base no que é demandado pelo ENADE;
8. Preparar os alunos ao longo do ano para o ENADE;
9. Promover maior sensibilização da CPA junto aos alunos, com fins de dar a conhecer e aumentar a adesão;

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os

procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

1. Realizar capacitação para demonstrar indicadores de aprendizagem e um melhor entendimento sobre competências e habilidades;
2. Reuniões mais frequentes para feedbacks sobre o desempenho dos docentes;
3. Ter um professor facilitador para estímulo às publicações e fomento ao centro de pesquisa, buscando, também, fontes de financiamento à pesquisa;
4. Reunião da coordenação com cada professor para elucidar os trabalhos realizados nas horas parciais;
5. Divulgação do perfil do egresso para os professores, a fim de que este consiga analisar a melhor estrutura curricular e poder contribuir de forma mais efetiva;
6. Criação do mosaico para demonstrar relações entre cada disciplina;
7. Reativar o centro de pesquisas com editais para que professores possam realizar publicações e pesquisa;
8. Atualizar a grade de componentes curriculares de Análise e desenvolvimento de sistemas;
9. Capacitar mais o grupo de professores.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

1. Elaboração de uma ferramenta que possibilite ter um melhor e mais efetivo contato com os egressos do curso;
2. Realização de atividades que integrem a sociedade para fomentar ações sociais;
3. Trazer profissionais de mercado com uma maior frequência para troca de experiências com os alunos;
4. Fazer feira de ideias com as demandas da sociedade;
5. Ampliar divulgação de eventos voltados para a responsabilidade social;

Dimensão 4 – comunicação com a sociedade

1. Divulgar os projetos de pesquisa dos alunos nas revistas da IES;
2. Divulgar mais a existência do canal de ouvidoria;
3. Melhor divulgação da CPA: o que é e para que serve;
4. Melhorar a comunicação interna sobre processos e mudanças de normas/procedimentos, para toda comunidade acadêmica.

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

1. Esclarecer acerca da progressão de carreira e quais as etapas a serem cumpridas da instituição para a efetivação para docentes e corpo técnico;

2. Disseminar informações sobre o estímulo à qualificação para docentes e corpo técnico;
3. Melhorar o sistema de lançamento de frequências e notas;
4. Capacitações para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem para docentes e discentes;
5. Disponibilizar treinamento aos colaboradores do corpo técnico, tanto entrantes quando aqueles que já fazem parte da IES;
6. Contratação de colaboradores para o corpo técnico para que possam atender as demandas dos alunos, ora muito demorada devido à falta de pessoal;
7. Proporcionar ao corpo técnico maior clareza sobre as atribuições de cada colaborador.
8. Proporcionar feiras de vagas para os discentes;
9. Maior promoção de palestras de todas as áreas.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição

1. Melhorar organização do financeiro em relação à gestão dos documentos pagãos pelos alunos;
2. Melhorar organização da secretaria em relação à guarda dos documentos dos alunos;
3. Maior apoio do gestor administrativo nas atividades da secretaria;
4. Promover mais entrosamento entre gestores e equipe, com espaços para o desenvolvimento motivacional e de lideranças.

Dimensão 7: infraestrutura física

1. Melhorar o espaço disponível na secretaria para o desenvolvimento das atividades;
2. Melhorar a qualidade dos equipamentos utilizados para o desenvolvimento das atividades;
3. Melhorar o processo de arquivamento de documentos;
4. Melhorar as condições de trabalho na recepção;
5. Melhorar a qualidade da internet disponibilizada aos alunos;
6. Melhorar a qualidade da limpeza feita nos banheiros feminino e masculino;
7. Melhorar luminosidade no portão central da IES;
8. Maior utilização do auditório para aulas;
9. Rever preço do estacionamento;
10. Melhorar a segurança no pátio da IES;
11. Manter ar condicionado das salas de aula em boas condições de uso;
12. Colocar cadeiras mais confortáveis nas salas de aula.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes;

1. Ampliar a divulgação de ações relacionadas aos egressos;
2. Maior divulgação das ações relacionadas ao NADD;
3. Divulgação de um manual para os alunos que fale sobre todas as práticas;
4. Proporcionar treinamento para recepção a fim de melhorar o atendimento e o conhecimento dos processos para prestar informação a comunidade acadêmica

5. Melhorar atendimento dos alunos por parte da secretaria, em termos de atendimento das demandas solicitadas;
6. Proporcionar mais canais de atendimento dos alunos para sugestões, reclamações e saneamento de dúvidas.
7. Maior acesso dos alunos à direção geral;

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível o investimento da instituição em diferentes estratégias para melhor atender, assistir, avaliar e desenvolver os discentes, bem como o corpo técnico-administrativo, auxílio à comunidade, a atualização e formação dos professores, da coordenação e direção para que continuem operantes. Diante das informações acima relacionadas, fica evidente a importância da autoavaliação e da seriedade na condução da Comissão Própria de Avaliação e na participação de toda a comunidade acadêmica para fomentar a instituição. Registra-se aqui a gratidão da CPA a todos os envolvidos neste importante processo de avaliação e de consolidação institucional.